UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

Caroline Loureiro

TESE DE DOUTORADO

Perfil proteômico das infecções endodônticas em pacientes diabéticos

Araçatuba
2023

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

CAROLINE LOUREIRO

Perfil proteômico das infecções endodônticas em pacientes diabéticos

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciência Odontológica, área de concentração em Endodontia.

Orientador: Prof. Ass. Dr. Rogério de Castilho Jacinto

Araçatuba

2023

Catalogação na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

Loureiro, Caroline.
L892p Perfil proteômico das infecções endodônticas em pacientes diabéticos / Caroline Loureiro. - Araçatuba, 2023
73 f. : il. ; tab.

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientador: Prof. Rogério de Castilho Jacinto

1. Periodontite periapical 2. *Diabetes Mellitus* 3. Endodontia 4. Interações hospedeiro-patógeno 5. Proteômica I. T.

Black D24
CDD 617.67

Claudio Hideo Matsumoto – CRB-8/5550

Dados Curriculares

Caroline Loureiro

Nascimento	16/09/1992
Filiação	Maria Iracema Chagas de Brito Loureiro Jaime Aparecido Loureiro
2012-2016	**Graduação** Curso de Graduação em Odontologia Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP
2017-2019	**Especialização** Especialização em Endodontia Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP
2017-2019	**Mestrado** Mestrado em Ciência Odontológica - Área de Endodontia Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP
2019-2023	**Doutorado** Doutorado em Ciência Odontológica - Área de Endodontia Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP

Agradecimentos

Aos familiares

Aos meus pais, **Jaime Aparecido Loureiro** e **Maria Iracema Chagas de Brito Loureiro**, agradeço pelo apoio, pelo esforço e pela renúncia. Pelo apoio, em todas as minha decisões sempre estiveram ao meu lado. Pelo esforço, asseguraram que meus dias fossem os melhores com todo amparo emocional e financeiro. Pela renúncia, abdicaram da convivência por longos anos para que eu pudesse ter acesso a todo conhecimento que desfruto hoje. Se hoje sou quem sou, devo tudo à vocês. Agradeço pelo empenho na minha criação e educação, pelo cuidado, carinho e amor. Obrigada por confiarem nos meus sonhos e sonharem junto comigo. Amo muito vocês.

Ao meu namorado, **Lucas Marcondes de Mello**, agradeço pelo amor, pela companhia e cumplicidade. Obrigada pela ajuda ao longo desses anos de pós-graduação, seu acolhimento foi essencial para eu ter chegado forte até aqui. Agradeço pelo incentivo em todas as vezes que pensei em desistir.

Aos meus irmãos, **Gustavo Loureiro** e **Rodrigo Loureiro**, e à minha cunhada, **Jessica de Oliveira Loureiro** pelo apoio e pela torcida. Obrigada por acreditarem em mim e nos meus sonhos.

Aos mestres

Ao meu orientador, **Prof. Rogério de Castilho Jacinto**, agradeço pela confiança, pela convivência e pela amizade construída. Tive o privilégio de ter sido orientada por alguém como o senhor, gentil, acolhedor, humano e sempre disposto a ajudar. Sou grata por todas as vezes em que o senhor encontrou solução onde eu não via e que me estimulou quando eu me via desanimada. Hoje colho os frutos que o senhor semeou em 2017 da melhor forma, com sensação de dever cumprido, conhecimento e maturidade. Obrigada por compartilhar sua sabedoria e por ter tornado tão leve esse processo de aprendizado. Minha eterna gratidão.

Ao **Prof. João Eduardo Gomes Filho** agradeço por estar sempre presente nos meus momentos de conquista e por cada palavra de acolhimento nos momentos de angústia. Obrigada pelo estímulo, pela disponibilidade e pelo apoio durante todos esses anos.

Ao **Prof. Elói Dezan Junior,** pela amizade criada desde a graduação. Obrigada por sempre ter uma palavra amiga e um bom conselho para qualquer situação. Seu incentivo foi primordial para essa conquista. Obrigada por tudo professor.

Aos professores **Luciano Ângelo Tavares Cintra** e **Gustavo Sivieri de Araújo** agradeço pela confiança, amizade e momentos de descontração. Sou grata pelo incentivo recebido durante a pós-graduação e por estarem sempre dispostos a ajudar e dar conselhos. Vocês tiveram uma contribuição importante na minha formação acadêmica, me espelho em vocês.

Ao **Prof. Juliano Pelim Pessan** agradeço pela parceria e pelo estímulo desde o início da minha trajetória. Muito obrigada por compartilhar tanto conhecimento com leveza e humildade. Sou grata por ter confiado em mim, por todos os momentos compartilhados e pelas conversas descontraídas. Obrigada por me coorientar.

À **Prof. Marília Afonso Rabelo Buzalaf** pelo acolhimento, desde o nosso primeiro contato me recepcionou muito bem, abriu a porta da sua casa e com a leveza de quem domina e ama o que faz, me ajudou em tudo que precisei. Muito obrigada pela parceria e ajuda.

Ao **Prof. Francisco Montagner** agradeço pela contribuição com nosso trabalho e por ter aceito participar da minha banca de defesa de tese. Sou grata pelo seu tempo e por todas as suas considerações.

À professora **Dóris Hissako Matsushita**, agradeço por fazer parte do meu exame de qualificação. Fico extremamente agradecida pelo tempo dedicado em colaborar com nosso projeto.

Aos amigos

Agradeço à **Flávia Plazza,** irmã que a FOA-UNESP me deu. Tenho sorte em poder contar com você durante minha caminhada. Sou grata pela nossa amizade e por você nunca ter medido esforços para me ajudar e me acolher.

Ao nosso grupo de pesquisa, agradeço pela convivência e pela amizade que começou no laboratório de microbiologia e que cultivamos além dele. Lembro de cada experimento em que passávamos horas sentados, compartilhando nossas histórias e criando novos capítulos. Obrigada por tudo **Julia Guerra de Andrade**, **Ana Paula Fernandes Ribeiro** e **Gladiston William Lobo Rodrigues**, vocês fizeram com que meus dias na pós-graduação fossem mais leves e felizes. Contem sempre comigo.

Aos alunos de iniciação científica, **Juliana, Larissa, Yana, Sthefanie, Michely, Felipe** e **Gabriel**, que tive o prazer de co-orientar e conviver, vocês foram muito importantes na minha trajetória acadêmica. Aprendi muito com cada um de vocês e agradeço por ter participado de alguma forma da formação de vocês.

Aos amigos da pós-graduação, **Cristiane Cantiga, Nathália Machado, Carol Barros, Ana Maria Veiga, Ana Cláudia, Flávio Duarte, Pedro Chaves, Henrique Banci e aos demais** pela convivência, ajuda mútua e por todos momentos de descontração. Aprendi muito com vocês durantes esses anos, obrigada por estarem sempre dispostos a me ajudar.

À **Talita Ventura** e **Vinicius Pelá** do laboratório de Bioquímica da FOB-USP por todo apoio durante o desenvolvimento do projeto. Vocês foram essenciais para o sucesso da nossa linha de pesquisa. Muito obrigada.

Aos funcionários

À toda equipe do Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, em especial ao **Carlos** e ao **Jorge,** agradeço por toda ajuda e pela boa convivência.

Às funcionárias da Seção de pós-graduação, **Cristiane e Valéria**, obrigada pela paciência e ajuda com os prazos e documentações.

Ao apoio das agências de fomento

Agradeço à **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo** (FAPESP) pela concessão da minha bolsa de doutorado (Processo nº 2019/14995-0).

O presente trabalho foi realizado com apoio da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Resumo

Loureiro C. **Perfil proteômico das infecções endodônticas em pacientes diabéticos.** 2023**.** 73 f. Tese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Brasil, 2023.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo determinar quantitativa e qualitativamente o perfil proteômico da periodontite apical (PA) em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DMT2) em comparação com pacientes não comprometidos sistemicamente e correlacionar a expressão proteica de ambos os grupos com suas funções biológicas. A amostra foi composta por 18 pacientes com PA assintomática divididos em dois grupos de acordo com a presença de DMT2: grupo diabético - pacientes com DMT2 (n = 9) e grupo controle - pacientes sistemicamente saudáveis (n = 9). Após a coleta, as amostras do canal radicular foram preparadas para análise proteômica usando cromatografia líquida de fase reversa e espectrometria de massa. A análise proteômica quantitativa sem marcadores foi realizada pelo software Protein Lynx Global Service. A diferença na expressão proteica entre os grupos foi calculada através do teste *t* ($p < 0,05$). As funções biológicas foram analisadas usando o banco de dados *Homo sapiens* do UniProt. Um total de 727 proteínas humanas foram identificadas em todas as amostras. Entre elas, foram quantificadas 124 proteínas comuns aos dois grupos, das quais 65 proteínas do grupo diabético apresentaram diferenças significativas em relação ao grupo controle: 43 proteínas suprarreguladas ($p < 0,05$) e 22 subreguladas ($p < 0,05$). Nenhuma diferença significativa foi observada na

expressão proteica das 59 proteínas restantes (p > 0,05). A maioria das proteínas com diferenças na expressão estavam relacionadas à resposta imune/inflamatória. Lipocalina associada à gelatinase de neutrófilos, Plastin-2, Lactotransferrina e 13 isoformas de imunoglobulinas foram reguladas positivamente. Em contrapartida, a proteína S100-A8, a proteína S100-A9, a histona H2B, a defensina 1 de neutrófilos, a defensina 3 de neutrófilos e a proteína induzível por prolactina foram reguladas negativamente. Foram demonstradas diferenças quantitativas na expressão de proteínas comuns aos grupos diabético e controle, principalmente relacionadas à resposta imune, estresse oxidativo, apoptose e proteólise. Esses achados revelaram vias biológicas que fornecem a base para apoiar os achados clínicos sobre a relação entre PA e DMT2.

Palavras-chave: periodontite apical, diabetes mellitus, endodontia, interação hospedeiro-patógeno, proteômica.

Abstract

Loureiro C. **Proteomic profile of endodontic infections in diabetic patients.** 2023. 73 f. PhD Thesis – Araçatuba School of Dentistry, UNESP – São Paulo State University, Araçatuba, Brazil, 2023.

ABSTRACT

This study aimed to quantitatively and qualitatively determine the proteomic profile of apical periodontitis (AP) in Type 2 Diabetes Mellitus (T2DM) patients in comparison to systemically non-compromised patients, and to correlate the protein expression of both groups with their biological functions. The sample consisted of 18 patients with asymptomatic AP divided into two groups according to the presence of T2DM: diabetic group - patients with T2DM (n = 9) and control group - systemically healthy patients (n = 9). After sample collection, the root canal samples were prepared for proteomic analysis using reverse-phase liquid chromatography mass spectrometry. Label-free quantitative proteomic analysis was performed by Protein Lynx Global Service software. Differences in protein expression between groups were calculated using t-test ($p < 0.05$). Biological functions were analyzed using the *Homo sapiens* UniProt database. A total of 727 human proteins were identified in all samples. Among them, 124 proteins common to both groups were quantified, out of which 65 proteins from the diabetic group showed significant differences compared with the control: 43 up-regulated ($p < 0.05$) and 22 down-regulated ($p < 0.05$) proteins. No significant differences in protein expression were seen for the remaining 59 proteins ($p > 0.05$). Most proteins with differences in expression were related to

immune/inflammatory response. *Neutrophil gelatinase-associated lipocalin*, *Plastin-2*, *Lactotransferrin*, and 13 isoforms of immunoglobulins were up-regulated. In contrast, Protein S100-A8, Protein S100-A9, Histone H2B, *Neutrophil defensin 1*, *Neutrophil defensin 3*, and *Prolactin-inducible protein* were down-regulated. Quantitative differences were demonstrated in the expression of proteins common to diabetic and control groups, mainly related to immune response, oxidative stress, apoptosis, and proteolysis. These findings revealed biological pathways that provide the basis to support clinical findings on the relationship between AP and T2DM.

Keywords: apical periodontitis, diabetes mellitus, endodontics, host–pathogen interactions, proteomics.

Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS

		pág.
Figure 1	Recruitment flowchart	**3**
Figure 2	Venn diagram of exclusive and common human proteins identified in both groups, and the difference in expression of quantified common proteins	**11**
Figure 3	Interactions between differentially expressed common proteins comparing diabetic and control groups (string database). Protein-protein interaction (ppi) enrichment p value < 1.0 e-16. Biological processes with significative e-value were selected: immune system process (red), response to stress (blue), cellular oxidant detoxification (purple) and antimicrobial humoral response (green)	**17**

Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

		pág.
Table 1	Demographic data of patients and teeth included in the study	**10**
Table 2	Description and biological function classification of differentially expressed human proteins, comparing diabetic with the control group	**12**
Table 3	Biological function classification of exclusive human proteins in the diabetic and control groups, and of common proteins (↑, ↓, SE) in the diabetic group in relation to the control group	**16**

Sumário

ARTIGO pág.

1. INTRODUCTION **1**

2. MATERIAL AND METHODS **3**

   2.1. Study design **3**

   2.2.Patient selection **4**

   2.3.Sample collection **5**

   2.4.Root canal sample preparation **6**

   2.5.Shotgun label-free quantitative proteomic analysis **7**

   2.6.Bioinformatics analysis and protein classification **9**

3. RESULTS **9**

4. DISCUSSION **18**

5. CONCLUSIONS **23**

6. REFERENCES **23**

ANEXOS pág.

Anexo 1 – Guia de submissão revista International Endodontic Journal **33**

Anexo 2 – Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos **48**

Artigo

1. Introduction

Diabetes mellitus (DM) is a complex metabolic disease caused by the absence or deficiency of pancreatic insulin production. The vast majority of DM cases can be categorised as resulting from either the destruction of β cells, which usually leads to absolute insulin deficiency (type 1), or from a combination of insulin resistance and inadequate response to compensatory insulin secretion (type 2) (Zimmet *et al*. 2016). Type 2 DM (T2DM) accounts for 90–95% of DM cases, and requires the use of insulin and/or other drugs to control blood glucose levels (American Diabetes 2013, DeFronzo *et al*. 2015).

Diabetic patients often have an impaired immune system and inflammatory response, which, combined with changes in blood microcirculation associated with DM, results in an increased susceptibility to bacterial infections (Bender & Bender 2003, Chakravarthy 2013). Oral health studies have shown that DM influences both the pathogenesis and prognosis of pulp and periapical diseases (Fouad 2003). Diabetes has been associated with an increased risk of endodontic infections, including apical periodontitis (AP) (Segura-Egea *et al*. 2005, Lopez-Lopez *et al*. 2011, Marotta *et al*. 2012), the presence of periapical radiolucencies in endodontically-treated teeth (Segura-Egea *et al*. 2016) and the extraction of teeth with root canal treatments (Cabanillas-Balsera *et al*. 2019). Furthermore, the presence of local inflammation caused by AP can increase blood glucose, thus intensifying DM and producing an uncontrolled diabetic state in the patient (Schulze *et al*. 2007).

DM and endodontic infections share fundamental molecular mechanisms in the development of a chronic inflammatory state (Sasaki *et al*. 2016). Immune/inflammatory pattern alterations characterised by neutrophil dysfunction, a proinflammatory macrophage profile and the elevated release of inflammatory mediators can produce a hyperresponsive immune/inflammatory system in diabetic patients (Bender & Bender 2003, Sasaki *et al*. 2016). Moreover, a hyperglycaemic state promotes the formation of advanced glycation end-products (AGEs), which increase cell apoptosis and the production of reactive oxygen species (ROS) (Graves *et al*. 2006).

The proteomic profile of endodontic infections has recently been investigated using mass spectrometry, as infected root canal contents allow for the study of the pathogen-host relationship by analysing human and bacterial protein expression. Bacterial proteomic profile of endodontic infections was addressed for the first time by Nandakumar *et al*. (2009), while human proteomic profile by Provenzano *et al*. (2013), using liquid chromatography-mass spectrometry. Human protein characterisation in endodontic infections of healthy patients has been determined by: the progression of endodontic pathogenesis (Loureiro *et al*. 2020, Silva *et al*. 2020); asymptomatic and symptomatic AP (Provenzano *et al*. 2013, Loureiro *et al*. 2021); post-treatment AP infections (Provenzano *et al*. 2016, Francisco *et al*. 2019); and acute apical abscesses (Provenzano *et al*. 2013, Alfenas *et al*. 2017). However, no study has yet used proteomic tools to investigate the molecular pathways of AP in patients with systemic disorders, such as diabetes. The objective of this study was

therefore to quantitatively and qualitatively determine the proteomic profile of AP in T2DM patients, compared with systemically non-compromised patients.

2. Material and Methods

This cross-sectional study was approved by the Research Ethics Committee of the School of Dentistry, Araçatuba - UNESP (N° 34694620.7.0000.5420). All patients were informed about the research procedures and agreed to participate by signing an informed consent form. This study followed the Strengthening the Reporting of Observational studies in Epidemiology (STROBE) guidelines (https://www.strobe-statement.org).

2.1. Study design

Figure 1 presents the recruitment flowchart showing the study design from patient screening to proteomic assessment.

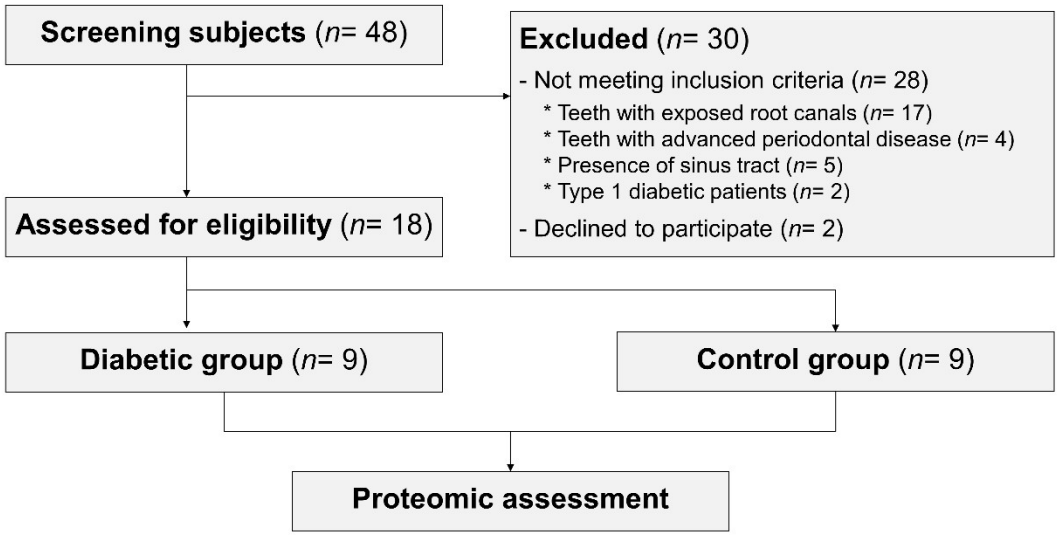


Figure 1. Recruitment flowchart.

2.2. Patient selection

The sample consisted of 18 patients of both genders, aged between 18–70 years, who sought endodontic treatment at the School of Dentistry, Araçatuba - UNESP from July 2018 to December 2019. The study was divided into two groups according to the presence of T2DM: a diabetic group with patients diagnosed with T2DM (n = 9), and a control group with systemically healthy patients (n = 9). The sample size was based on our previous clinical study (Loureiro *et al.* 2021), in which proteomic analysis of root canal contents from patients with symptomatic or asymptomatic AP was performed.

Glycated haemoglobin (HbA1c) was recorded on the day of treatment using data from recent laboratory tests (up to 3 months); patients with a metabolic control status of HbA1c ≥ 7.5% were included in the diabetic group (American Diabetes Association 2019). Patients without T2DM who were reportedly healthy (i.e., without any systemic disease) were included in the control group. HbA1c was also recorded in control group patients through recent exams (up to 3 months) or exam requests.

Medical records, anamnesis and clinical/radiographic examinations were analysed for patient selection. Patients reporting smoking habits, uncontrolled arterial hypertension, autoimmune diseases, pregnancy, chronic liver disease, chronic kidney disease, transplant, use of antibiotics in the past 3 months or presenting with severe periodontal disease were excluded. T2DM patients presenting with controlled arterial hypertension, or who were overweight or obese could be included in the diabetic group.

Only asymptomatic teeth with primary endodontic infections that were associated with the presence of a periapical lesion visible on the radiograph and were diagnosed as chronic AP were included. Periapical radiography was performed using a digital radiographic sensor with measurement software (DentalMaster DICOM, V 1.0.11, Micro Imagem, Rio de Janeiro, RJ, Brazil). Only teeth with periapical lesions ≥ 2.5 mm in diameter as measured by the software were included. The exclusion criteria consisted of teeth with spontaneous pain and/or pain when biting/eating, and tenderness to percussion, teeth that could not be isolated with a rubber dam, teeth with root canals exposed to the oral cavity or sinus tract, a history of dental trauma or the presence of oedema in periapical tissues, advanced periodontal disease or incomplete root formation.

2.3. Sample collection

Samples were taken from root canal contents according to a protocol described in previous studies (Jacinto *et al*. 2008, Loureiro *et al*. 2021). After administration of local anaesthesia with 2% lidocaine and epinephrine at 1 : 100 000 (Alphacaine; Nova DFL Industria e Comercio S/A, Curicica, RJ, Brazil), the tooth was isolated using a rubber dam, followed by sealing of the crown/rubber dam interface with a light-cured gingival barrier (TopDam; FGM, Joinville, SC, Brazil). Disinfection of the tooth and the operative field was performed using 30% hydrogen peroxide (Merck KGaA, Darmstadt, Germany) and 2.5% sodium hypochlorite (Rioquímica) for 30 s each. Neutralisation was then performed using 5% sodium thiosulfate (Merck KGaA). Access cavity preparation was conducted using sterile high-speed diamond burs, without water spray. Cooling during this

stage was performed manually with sterile saline solution. Before accessing the pulp chamber, contaminants (restoration/carious tissue) were removed without exposing the root canals.

Samples were collected only from broad and rectilinear canals (minimum initial diameter of a size 15 K-File). Before root canal sample collection, a sterile K-file was introduced with minimal instrumentation to confirm root canal access. Three sterile paper points were then placed 1 mm from the apex and held in place for 60 s each. If the canal was completely dry, a drop of sterile saline was placed before removing the paper point. After collection, the paper points were stored in sterile, DNA- and RNA-free cryotubes, which were frozen at –80 °C until they were used for proteomic analysis.

2.4. Root canal sample preparation

Sample preparation for proteomic analysis was performed based on the protocol used by previous studies (Ventura *et al*. 2018, Loureiro *et al*. 2020, Loureiro *et al*. 2021).

The paper points of each sample were cut and pooled in biological triplicate (samples from 3 patients in the same group were combined in a single tube, comprising three pools per group). For protein extraction, an extraction solution containing 6 mol L^{-1} urea and 2 mol L^{-1} thiourea in 50 mmol L^{-1} NH_4HCO_3 pH 7.8 was added until the paper points were covered. The samples were vortexed for 10 min at 4 °C, then sonicated at 4 °C for 5 min and finally centrifuged at 20 817 ***g*** for 10 min at 4 °C. The supernatant was then collected, and this step was repeated twice. The pellets were placed in filter tubes

(Corning® Costar® Spin-X® Plastic Centrifuge Tube Filters; Sigma-Aldrich, New York, USA) and centrifuged at 20 817 ***g*** for 10 min at 4 °C. The total solution recovered was approximately 160 µL in each biological triplicate. After, 50 mmol L^{-1} NH_4HCO_3 (volume corresponding to 1.5 × the sample volume) were added to the samples, which were placed in Falcon Amicon Ultra-4 10k tubes (Merck Millipore, Tullagreen, CO, Ireland) and centrifuged at 4500 ***g*** at 4 °C to approximately 150 µL. For protein reduction, samples were incubated with 5 mmol L^{-1} dithiothreitol at 37 °C for 40 min, and subsequently with 10 mmol L^{-1} iodoacetamide at 37 °C for 30 min in the dark. The tryptic digestion was performed for 14 h at 37 °C by adding 2% (w/w) trypsin (Promega, Madison, WI, USA). 5% formic acid was then added to inhibit the action of trypsin, and the samples were desalted and purified with a C18 spin column (Thermo Scientific, Rockford, IL, USA). 1 µL of each sample was used for protein quantification according to the Bradford method (Bio-Rad Bradford Assays). The remnants were dried to approximately 1 µL in SpeedVac (Thermo Scientific), and were resuspended in 3% acetonitrile and 0.1% formic acid for submission for Nano Liquid Chromatography Electron Spray Ionization Tandem Mass Spectrometry – LC-ESI-MS/MS (Waters, Manchester, UK).

2.5. Shotgun label-free quantitative proteomic analysis

Identification of peptides was performed using a nanoACQUITY UPLC-Xevo QTof MS system (Waters, Manchester, UK). The nanoACQUITY UPLC was equipped with nanoACQUITY HSS T3, an analytical reverse-phase column (75 µm × 150 mm, 1.8 µm particle size (Waters, Manchester, UK). The column was

equilibrated with mobile phase A (0.1% formic acid in water). The peptides were then separated with a linear gradient of 7–85% mobile phase B (0.1% formic acid in acetonitrile) for 70 min at a flow rate of 0.35 µL min^{-1}. The column temperature remained at 55 °C. The Xevo G2 Q-TOF mass spectrometer was operated in positive nanoelectrospray ion mode, and data were collected using the MSE method at elevated energy (19–45 V), which allows data acquisition of both precursor and fragment ions in one injection. Source conditions used included capillary voltage of 2.5 kV, sample cone at 30 V, extraction cone at 5.0 V and source temperature at 80 °C. Data acquisition occurred over 70 min and the scan range was 50–2000 Da. The lock spray, used to ensure accuracy and reproducibility, was run with a [Glu1] fibrinopeptide solution (1 pmol/ µL min^{-1}) at a flow rate of 1 µL min^{-1}, as a reference ion in positive mode at m/z 785.8427. Protein Lynx Global Server (PLGS) version 3.0 software (Waters, Manchester, UK) was used to process and search for LC-MSE continuum data. Proteins were identified using the embedded ion accounting algorithm in the software and a search of the *Homo sapiens* database (UniProtKB/Swiss-Prot) downloaded on January 2020 from UniProtKB (http://www.uniprot.org/).

For label-free quantitative proteomic analysis, three raw MS files from the diabetic and control groups were analysed using the PLGS software. All proteins identified that had a score with confidence greater than 95% were included in the quantitative statistical analysis. Identical peptides from each technical triplicate sample were grouped based on mass accuracy (< 10 ppm) and time of retention tolerance (< 0.25 min), using the clustering software embedded in the PLGS. Differences in expression between the diabetic and control groups were

analysed using the t-test statistic, and the downregulation or up-regulation of protein expression was determined ($p < 0.05$).

2.6. Bioinformatics analysis and protein classification

For data analysis, reviewed and unreviewed proteins were analysed according to their accession number using the UniProt database (http://www.uniprot.org). Repeated proteins and fragments were excluded from the analysis, as were reverse proteins. The biological functions analyses were performed using the Homo sapiens proteome database (UniProtKB/Swiss-Prot). A Venn diagram was created using the Bioinformatics & Evolutionary Genomics platform (http://bioinformatics.psb.ugent.be/webtools/Venn/). For the interaction networks, the STRING® database (https://string-db.org/cgi/network.pl) was used to illustrate the interactions between common proteins showing different expression levels in the diabetic and control groups.

Protein classification was based on the methods of previous studies (Eckhardt *et al*. 2014; Loureiro *et al*. 2021). The identified proteins were divided into the following categories: metabolism and energy pathways, immune/inflammatory response, transport, structure, DNA/RNA regulation and repair, cell communication and signal transduction, cell growth and/or maintenance, differentiation of neural cells, apoptosis, stress response, and proteins of unknown function.

3. Results

A total of 18 patients participated in this study (11 of whom were male), and the demographics of these individuals are provided in Table 1. The mean age

of patients in the diabetic group was 60.3 ± 8.8 years, and 44.3 ± 11.4 years in the control group. In diabetic patients, the mean HbA1c was 8.75 ± 0.9. With the exception of one patient, all individuals in the diabetic group had controlled arterial hypertension associated with DM.

Table 1. Demographic data of patients and teeth included in the study.

Patient	Group	Medications	Body mass index (Kg/m^2)	Arterial hypertension	Age	Gender	HbA1c (%)	Teeth
P1	Diabetic	Captopril, metformin	24.4	Yes	48	Male	8.9	Canine
P2	Diabetic	Simvastatin, metformin	30.6	No	49	Female	7.5	Molar
P3	Diabetic	Losartan, metformin	23.0	Yes	68	Male	9.4	Canine
P4	Diabetic	Losartan, metformin	23.0	Yes	68	Male	9.4	Canine
P5	Diabetic	Captopril, metformin	22.1	Yes	68	Male	10.1	Incisor
P6	Diabetic	Losartan, metformin	32.4	Yes	52	Female	7.8	Incisor
P7	Diabetic	Losartan, metformin	23.6	Yes	70	Male	9.8	Incisor
P8	Diabetic	Olmesartan, metformin	23.2	Yes	60	Male	7.8	Premolar
P9	Diabetic	Losartan, metformin	25.2	Yes	60	Male	8.1	Premolar
P10	Control	-	33.9	No	46	Female	5.5	Premolar
P11	Control	-	24.5	No	32	Male	4.8	Incisor
P12	Control	-	20.3	No	40	Female	5.1	Premolar
P13	Control	-	23.1	No	35	Male	4.8	Incisor
P14	Control	-	22.4	No	43	Male	5.0	Incisor
P15	Control	-	24.5	No	42	Female	4.7	Premolar
P16	Control	-	23.7	No	36	Female	4.9	Canine
P17	Control	-	26.1	No	58	Male	5.4	Canine
P18	Control	-	27.0	No	67	Female	5.5	Premolar

Proteomic analysis of the samples revealed a total of 1901 accession numbers. After the exclusion of duplicates, human proteins were selected from the raw data obtained by nLC-ESI-MS/MS, as previously described by Loureiro *et al.* (2021). Following selection, all analysed samples accounted for 727 proteins of human origin in both groups. Among them, 350 proteins were present in the diabetic group, and 501 in the control group. The complete list of human

proteins identified is presented in the supplementary information (Table S1). The distribution of proteins in each group is shown in Figure 2.

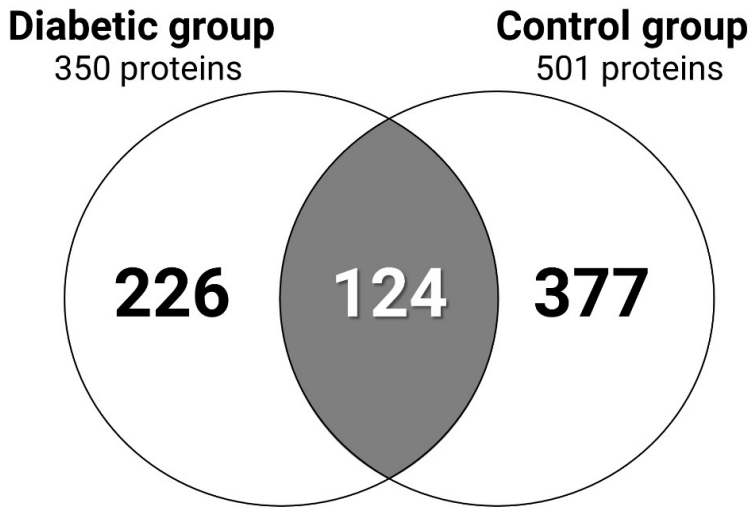


Figure 2. Venn diagram of exclusive and common human proteins identified in both groups, and the difference in expression of quantified common proteins.

All 124 common proteins were quantified for both groups. 65 proteins showed significant differences in expression in the comparison between the diabetic group and the control group: 43 proteins were up-regulated and 22 were down-regulated in the diabetic group, compared to the control group (Table 2). No significant difference in expression was observed in 59 quantified proteins (Figure 2). Most proteins that were differentially expressed belonged to the immune/inflammatory response category. Neutrophil gelatinase-associated lipocalin (NGAL), Plastin-2, Lactotransferrin and 13 isoforms of immunoglobulins were among the proteins up-regulated in the diabetic group. In contrast, Protein S100-A8, Protein S100-A9, Histone H2B, Neutrophil defensin 1, Neutrophil defensin 3 and Prolactin-inducible protein were down-regulated. The greatest increases in expression were observed for Haemoglobin subunit beta (26-fold

higher), Haemoglobin subunit zeta (15-fold higher), Haemoglobin subunit delta (9-fold higher) and Serine/threonine-protein kinase 31 (6-fold higher).

Table 2. Description and biological function classification of differentially expressed human proteins, comparing diabetic with the control group.

Expression differences	Ratio D/C	Accession number	Description	Biological function
↑	**26.05**	**P68871**	**Hemoglobin subunit beta**	**Transport [C]**
↑	**15.80**	**P02008**	**Hemoglobin subunit zeta**	**Transport [C]**
↑	**9.12**	**P02042**	**Hemoglobin subunit delta**	**Transport [C]**
↑	**6.23**	**Q9BXU1**	**Serine/threonine-protein kinase 31**	**Catabolic process [A]**
↑	**5.81**	**P01877**	**Immunoglobulin heavy constant alpha 2**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**5.05**	**P01876**	**Immunoglobulin heavy constant alpha 1**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**4.44**	**A0M8Q6**	**Immunoglobulin lambda constant 7**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**4.35**	**P0CG04**	**Immunoglobulin lambda constant 1**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**4.26**	**B9A064**	**Immunoglobulin lambda-like polypeptide 5**	**Defense response to bacterium [B]**
↑	**4.22**	**P0DOY3**	**Immunoglobulin lambda constant 3**	**Defense response to bacterium [B]**
↑	**4.18**	**P0DOY2**	**Immunoglobulin lambda constant 2**	**Defense response to bacterium [B]**
↑	**4.10**	**A0A075B6Z2**	**T cell receptor alpha joining 56**	**Unknown [K]**
↑	**3.67**	**P0CF74**	**Immunoglobulin lambda constant 6**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**3.13**	**Q14980**	**Nuclear mitotic apparatus protein 1**	**Cell division [G]**
↑	**2.66**	**Q06830**	**Peroxiredoxin-1**	**Response to oxidative stress [J]**
↑	**2.56**	**S4R460**	**Immunoglobulin heavy variable 3/OR16-9**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**2.53**	**A0A4W8ZXM2**	**Immunoglobulin heavy variable 3-72**	**Adaptive immunity [B]**
↑	**2.53**	**G3V1N2**	**HCG1745306_ isoform CRA_a**	**Transport [C]**
↑	**2.51**	**P32119**	**Peroxiredoxin-2**	**Response to oxidative stress [J]**
↑	**2.23**	**Q8WXA9**	**Splicing regulatory glutamine/lysine-rich 1**	**mRNA processing [E]**
↑	1.86	P13796	Plastin-2	Interleukin-12-mediator [B]
↑	1.86	A6NIW5	Peroxiredoxin 2_ isoform CRA_a	Response to oxidative stress [J]
↑	1.84	P13797	Plastin-3	Cytoskeleton component [D]
↑	1.77	P11678	Eosinophil peroxidase	Response to oxidative stress [J]
↑	1.70	P04264	Keratin_ type II cytoskeletal 1	Structural activity [D]
↑	1.60	P01023	Alpha-2-macroglobulin	Differentiation/Protease inhibitor [G]
↑	1.55	P05164	Myeloperoxidase	Response to oxidative stress [J]
↑	1.55	X6R8F3	Neutrophil gelatinase-associated lipocalin	Neutrophil degranulation [B]
↑	1.55	Q5TEC6	Histone H3	DNA binding [E]
↑	1.54	P60709	Actin_ cytoplasmic 1	Constituent of cytoskeleton [D]
↑	1.54	P63261	Actin_ cytoplasmic 2	Constituent of cytoskeleton [D]

↑	1.52	P62736	Actin_ aortic smooth muscle	Constituent of cytoskeleton [D]
↑	1.51	Q6S8J3	POTE ankyrin domain family member E	Unknown [K]
↑	1.42	P07737	Profilin-1	Cytoskeleton organization [D]
↑	1.40	P02788	Lactotransferrin	Immunity, Osteogenesis [B]
↑	1.39	P62805	Histone H4	Metabolic process [A]
↑	1.39	P0CG39	POTE ankyrin domain family member J	Unknown [K]
↑	1.36	P01860	Immunoglobulin heavy constant gamma 3	Defense response to bacterium [B]
↑	1.30	P14618	Pyruvate kinase PKM	Catalytic activity [A]
↑	1.26	P68133	Actin_ alpha skeletal muscle	Constituent of cytoskeleton [D]
↑	1.21	P04406	Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase	Oxidoreductase activity [J]
↑	1.20	P01857	Immunoglobulin heavy constant gamma 1	Defense response to bacterium [B]
↑	1.13	P01834	Immunoglobulin kappa constant	Adaptive immunity [B]
↓	0.79	P02768	Serum albumin	Apoptotic process [I]
↓	0.78	C9JKR2	Albumin_ isoform CRA_k	Transport [C]
↓	0.77	P12273	Prolactin-inducible protein	Immune system process [B]
↓	0.76	P06733	Alpha-enolase	Glycolytic process [A]
↓	0.63	P68032	Actin_ alpha cardiac muscle 1	Constituent of cytoskeleton [D]
↓	0.61	P63267	Actin_ gamma-enteric smooth muscle	Constituent of cytoskeleton [D]
↓	0.52	P59665	Neutrophil defensin 1	Cellular response to LPS [B]
↓	0.52	P59666	Neutrophil defensin 3	Cellular response to LPS [B]
↓	0.50	P06899	Histone H2B type 1-J	Antibacterial response [B]
↓	**0.41**	**Q5T3N0**	**Annexin**	**Adaptive immune response [B]**
↓	**0.40**	**P0CG38**	**POTE ankyrin domain family member I**	**Unknown [K]**
↓	**0.38**	**P69905**	**Hemoglobin subunit alpha**	**Transport [C]**
↓	**0.34**	**Q96AB3**	**Isochorismatase domain-containing protein 2**	**Catalytic activity [A]**
↓	**0.29**	**Q562R1**	**Beta-actin-like protein 2**	**Constituent of cytoskeleton [D]**
↓	**0.24**	**P06702**	**Protein S100-A9**	**Inflammatory response [B]**
↓	**0.16**	**A5A3E0**	**POTE ankyrin domain family member F**	**Unknown [K]**
↓	**0.14**	**P69891**	**Hemoglobin subunit gamma-1**	**Transport [C]**
↓	**0.14**	**P05109**	**Protein S100-A8**	**Inflammatory response [B]**
↓	**0.13**	**P69892**	**Hemoglobin subunit gamma-2**	**Transport [C]**
↓	**0.09**	**P02100**	**Hemoglobin subunit epsilon**	**Transport [C]**
↓	**0.04**	**P11532**	**Dystrophin**	**Response to growth factor [G]**
↓	**0.02**	**A0A2R8Y7X9**	**GLOBIN domain-containing protein**	**Oxygen transport [C]**

Differences in expression amongst the groups were expressed as ↑ for up-regulated proteins and ↓ for down-regulated proteins ($p < 0.05$); Ratio D/C = ratio between diabetic and control group proteins. Superscript letters indicate the biological function of each protein. [A] Metabolism and energy pathways; [B] Immune/inflammatory response; [C] Transport; [D] Structural; [E] Regulation and repair of DNA/RNA; [F] Cellular communication and signal transduction; [G] Cell growth and

maintenance; [H] Differentiation of neural cells; [I] Apoptosis; [J] Stress response; [K] Unknown. Human proteins that were more than 2-fold higher or lower are in bold.

Two hundred and twenty-six proteins were found to be exclusive to the diabetic group, and had distinct biological functions. This group had several proteins related to immune/inflammatory response processes (e.g. Homeobox protein Hox-A2, Interleukin-7, Interferon gamma, Arachidonate 15-lipoxygenase, Centrosomal protein of 192 kDa and Centrosomal protein of 290 kDa); oxidative stress (e.g. Egl nine homolog 1, Fe2OG dioxygenase domain-containing protein, Lysine-specific demethylase 4C, Methylenetetrahydrofolate reductase, Putative oxidoreductase GLYR1 and Ribosomal protein S6 kinase alpha-4); apoptotic processes (e.g. Bcl-2-modifying factor, Caspase recruitment domain-containing protein 14, Nischarin, Programmed cell death 6-interacting protein, Protein Wnt-10b and Rho GTPase-activating protein 10); and proteolytic processes, such as proteases (e.g. Tripeptidyl-peptidase 2, Dipeptidyl peptidase 3, Ubiquitin carboxyl-terminal hydrolase 34, Ubiquitin carboxyl-terminal hydrolase 40, Probable ubiquitin carboxyl-terminal hydrolase FAF-X and Probable ubiquitin carboxyl-terminal hydrolase FAF-Y) and protease inhibitors (e.g. Serpin E3, Calpastatin, Serine protease inhibitor Kazal-type 2 and Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B).

Most of the identified proteins were involved in biological processes related to cellular communication and signal transduction, the immune/inflammatory response and metabolism and energy pathways, while common proteins were primarily involved in the immune/inflammatory response, transport and structural function (Table 3). In terms of localisation, 26.7% were

discovered in the cytoplasm/cytoskeleton, 25.0% in the nucleus, 17.7% in the plasma membrane and 13.9% in the extracellular region. Figure 3 shows the interaction network between differentially expressed common proteins, and considers all active interaction sources with a medium confidence score (0.4) (STRING® database) to show the strength of protein-protein interactions (p value < 1.0e-16). Regarding the biological processes revealed by protein-protein interaction, up-regulated proteins showed functional enrichment of immune system process and response to stress (Figure 3a), while down-regulated proteins describe cellular oxidant detoxification and antimicrobial humoral response (Figure 3b).

Table 3. Biological function classification of exclusive human proteins in the diabetic and control groups, and of common proteins (↑, ↓, SE) in the diabetic group in relation to the control group.

Biological function classification	Exclusive proteins		Common proteins		
	Diabetic	Control	↑	↓	NSE
Metabolism and energy pathways	24 (10.6)	47 (12.5)	3 (7.0)	2 (9.1)	4 (6.8)
Immune/inflammatory response	28 (12.4)	48 (12.7)	16 (37.2)	7 (31.8)	16 (27.1)
Transport	23 (10.2)	25 (6.6)	4 (9.3)	6 (27.3)	3 (5.1)
Structure	13 (5.8)	53 (14.1)	7 (16.3)	3 (13.6)	3 (5.1)
DNA/RNA regulation and repair	15 (6.6)	36 (9.5)	2 (4.7)	0 (0)	17 (28.8)
Cellular communication and signal transduction	53 (23.5)	62 (16.4)	0 (0)	0 (0)	6 (10.2)
Growth and/or cell maintenance	24 (10.6)	37 (9.8)	2 (4.7)	1 (4.5)	2 (3.4)
Differentiation of neural cells	8 (3.5)	10 (2.7)	0 (0)	0 (0)	1 (1.7)
Apoptosis	13 (5.8)	15 (4.0)	0 (0)	1 (4.5)	2 (3.4)
Stress response	9 (4.0)	19 (5.0)	6 (14.0)	0 (0)	2 (3.4)
Unknown	16 (7.1)	25 (6.6)	3 (7.0)	2 (9.1)	3 (5.1)
Total	226 (100)	377 (100)	43 (100)	22 (100)	59 (100)

↑ = up-regulated proteins ($p < 0.05$); ↓ = down-regulated proteins ($p < 0.05$); NSE = no significant expression in comparison to control group.

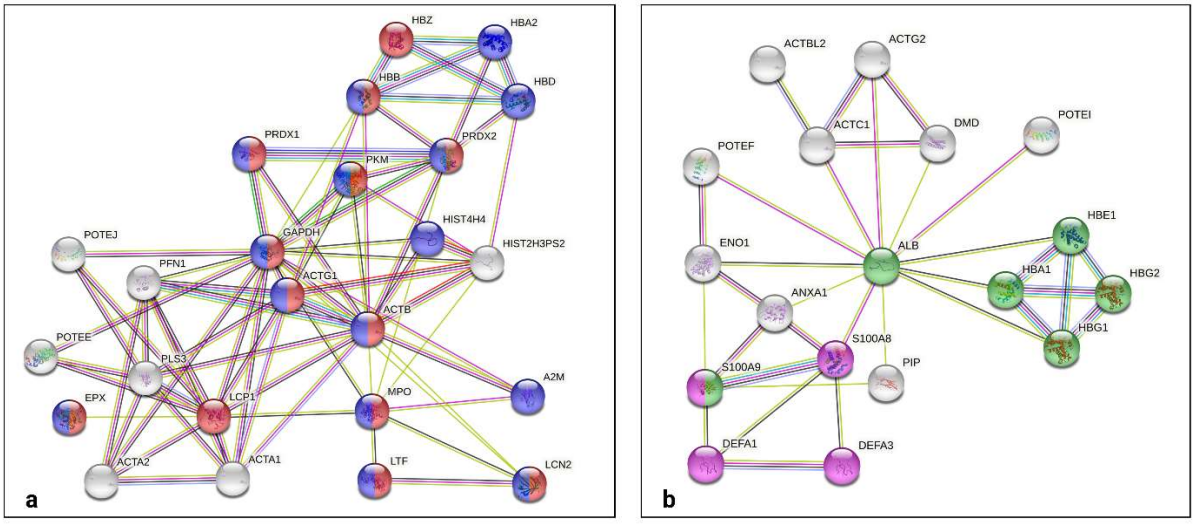


Figure 3. Interactions between differentially expressed common proteins comparing diabetic and control groups (STRING database). Protein-protein interaction (PPI) enrichment *p* value < 1.0 e-16. Biological processes with significative e-value were selected: immune system process (red), response to stress (blue), cellular oxidant detoxification (purple) and antimicrobial humoral response (green). (a) Up-regulated proteins – A2M: Alpha-2-macroglobulin; ACTA1: Actin, alpha skeletal muscle; ACTA2: Actin, aortic smooth muscle; ACTB: Actin, cytoplasmic 1; ACTG1: Actin, cytoplasmic 2; EPX: Eosinophil peroxidase; GAPDH: Glyceraldehyde-3-phosphate dehydro-genase; HBA2: Hemoglobin subunit alpha 2; HBB: Hemoglobin subunit beta; HBD: Hemo-globin subunit delta; HBZ: Hemoglobin subunit zeta; HIST4H4: Histone cluster 4 H4; HIST2H3PS2: Histone cluster 2 H3 pseudogene 2; LCN2: Neutrophil gelatinase-associated lipocalin; LCP1: Plastin-2; LTF: Lactotransferrin; MPO: Myeloperoxidase; PFN1: Profilin-1; PKM: Pyruvate kinase PKM; PLS3: Plastin-3; POTEE: POTE ankyrin domain family member E; POTEJ: POTE ankyrin domain family member J; PRDX1: Peroxiredoxin-1; PRDX2: Peroxiredoxin-2; (b) Down-regulated proteins - ACTBL2: Beta-actin-like protein 2; ACTC1: Actin, alpha cardiac muscle 1; ACTG2: Actin, gamma-enteric smooth muscle; ALB: Serum albumin; ANXA1: Annexin A1; DEFA1: Defensin, alpha 1; DEFA3: Neutrophil defensin 3; DMD: Dystrophin; ENO1: Alpha-enolase; HBA1: Hemoglobin subunit alpha 1; HBE1: He-moglobin subunit epsilon; HBG1: Hemoglobin subunit gamma 1; HBG2: Hemoglobin subunit gamma 2; PIP: Prolactin induced protein; POTEF: POTE ankyrin domain family member F; POTEI: POTE ankyrin domain family member I; S100A8: Protein S100-A8; S100A9: Protein S100-A9;

4. Discussion

The results of this study are the first to provide quantitative data on the differential expression of proteins in endodontic infections in patients with T2DM in comparison with systemically healthy patients. Qualitative data is also provided for the proteins found exclusively in each group, as well as information on their most relevant biological functions. By analysing protein expression and the corresponding biological pathways, our findings illuminate some of the main host mechanisms involved in AP in diabetic patients.

Sixteen proteins related to immune/inflammatory function were found to have increased expression in the diabetic group. Thirteen immunoglobulins were found to be expressed at a high level (up to 5-fold higher), and these included 6 heavy chain and 7 light chain isotypes (lambda and kappa). Elevated levels of immunoglobulin light chains have been associated with inflammatory diseases (Brebner & Stockley 2013). Interestingly, increased immunoglobin light chains concentration has been shown to inhibit neutrophil apoptosis and stimulate mast cell degranulation, which may interfere with the normal resolution of inflammation, and thus contribute to a chronic inflammatory state (Cohen *et al*. 2003, Braber *et al*. 2012).

Another protein that was up regulated in the diabetic sample group was NGAL. This protein is involved in mediating the immune response to bacterial infections, the inflammatory process and apoptosis (Wang *et al*. 2007). Increased NGAL expression is associated with more severe periodontal disease (Tsuchida *et al*. 2013, Tan *et al*. 2020) and with specific modulation of the inflammatory

response to periodontitis in diabetic patients (Kido *et al*. 2020). The increased levels of NGAL in patients in the diabetic group may therefore be related to their hyperglycaemic state. It may be argued that DM influences periapical status by increasing the production of AGEs, due to protein glycation occurring as a result of hyperglycaemia (Ahmed 2005, Ilea *et al*. 2018). AGEs induce NGAL expression in human oral cells, which modulates IL-6 expression in neutrophils and promotes neutrophil migration, thus influencing the inflammatory condition in DM-associated periodontitis (Kido *et al*. 2020).

Proteins S100A8 and S100A9 showed lower levels of expression in the diabetic group. Although these proteins commonly appear overexpressed during infectious or inflammatory processes (Wang *et al*. 2018), the downregulation of Protein S100 may indicate a deficient immune response (Pouwels *et al*. 2015), which is consistent with the exacerbation induced by infection that is widely reported in diabetic patients (Bender & Bender, 2003; Chakravarthy 2013). Additionally, S100A8 and S100A9 have been suggested as biomarkers for the detection of periodontal diseases, and lower levels of these proteins may imply a higher susceptibility to the development of periodontal inflammation (Dommisch *et al*. 2019).

Regarding common proteins, it is important to note that those related to oxidative stress were up regulated in the diabetic group. These include Peroxiredoxin-1, Peroxiredoxin-2, Eosinophil peroxidase, Myeloperoxidase (MPO) and Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase. Increased levels of MPO have been reported in the dental pulp of diabetic rats (Catanzaro *et al*.

2006), in the gingival crevicular fluid of T2DM individuals with chronic periodontitis (Marinho *et al*. 2019) and in the progression of chronic inflammatory processes of T2DM patients with periodontitis (Peniche-Palma *et al*. 2019). MPO accumulation reveals the intensity of migration of polymorphonuclear leukocytes to the site of inflammation (Yamalik *et al*. 2000), and increased MPO may be related to the state of periodontal destruction and the enhancement of systemic conditions, including T2DM (Peniche-Palma *et al*. 2019).

Among the exclusive proteins of both groups, there were more proteins associated with oxidative stress in the diabetic group than in the control. ROS are unstable molecules formed from oxygen that react easily with other molecules. ROS are produced by host defence cells through the oxidation of crucial cell signalling proteins, acting as a mediator of inflammation (Mittal *et al*. 2014). ROS production increases the intensity of the immune/inflammatory response to pathogens by activating proinflammatory pathways (Schmidt *et al*. 1996). Prolonged release of ROS has been shown to exacerbate tissue destruction in rats, which may be related to the severity of AP associated with DM (Azuma *et al*. 2017; Prieto *et al*. 2017). Clinical data has also shown a positive association between diabetes and the incidence and severity of AP (Segura-Egea *et al*. 2012; Segura-Egea *et al*. 2005), as the imbalance of redox control in both diseases may act synergistically, thus amplifying their bidirectional courses (Allen *et al*. 2009).

Studies suggest that periapical lesions in diabetic patients are usually larger in size than those in healthy patients (Rudranaik *et al*. 2016), and take

longer to heal following endodontic treatment, particularly in subjects with high blood glucose levels (Arya *et al*. 2017; Ugur Aydin *et al*. 2021). This is likely due to the exacerbation of several processes by DM, including inflammation, oxidative stress and apoptosis. In this study, several proteins involved in the apoptotic process were identified exclusively in the diabetic group. Hyperglycaemia increases the generation and activity of AGEs (Mei *et al*. 2019), which in turn act directly to activate caspases, or indirectly on pathways that regulate apoptosis, such as oxidative stress or the expression of pro-apoptotic genes (Graves *et al*. 2006).

Proteolytic proteins were also identified more frequently in the diabetic group, which could be related to the increase in proteolytic processes caused by a hyperglycaemic state (Flakoll *et al*. 1993). Among these proteins were Tripeptidyl-peptidase 2 and Dipeptidyl peptidase 3. While Tripeptidyl-peptidase 2 may be involved in part of the pathway leading to the degradation of bone matrix proteins (Page *et al*. 1993), Dipeptidyl peptidase 3 could represent a new potential osteoimmunological biomarker of pathology (Menale *et al*. 2019).

When comparing the results of this study with those recently presented by Loureiro *et al*. (2021), it is notable that there are common proteins in diabetic patients with asymptomatic AP (this study) and in healthy patients with symptomatic AP (Loureiro *et al*., 2021). These proteins appear to be primarily related to the inflammatory response and oxidative processes. This is an important comparison, as both conditions are associated with an imbalance in the host's inflammatory response (Lima *et al*. 2013; Gomes & Herrera, 2018).

Proteins with high levels of expression were shown in both conditions (diabetic/symptomatic AP), such as Serine/threonine-protein kinase 31, Myeloperoxidase and Peroxiredoxin-1 and -2. Proteins with low levels of expression were also found in both conditions, including Protein S100-A9, Prolactin-inducible protein and Neutrophil defensin 1 and 3. Furthermore, Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase showed increased expression in the asymptomatic diabetic group, and decreased expression in the symptomatic healthy group.

Regarding the use of medications, it should be noted that all patients in the diabetic group were on metformin, and those with arterial hypertension were taking an antihypertensive drug, such as captopril, losartan or olmesartan. During treatment planning and execution, it is important to account for medications used to control systemic conditions, as the execution of endodontic treatment in systemically uncontrolled patients can represent a risk to the patient's health. Uncontrolled diabetic patients are more likely to have crises of hyper- or hypoglycaemia and to experience excessive bleeding (Lalla & D'Ambrosio 2001), while patients with hypertension may suffer hypertensive crises or orthostatic hypotension (Southerland *et al.* 2016). Endodontic treatment is only indicated for uncontrolled patients in urgent cases, and elective procedures must be postponed until the systemic condition stabilises.

The proteins identified in patients with DM were frequently associated with the presence of AGEs, as the protein glycation process induces the expression of specific proteins (NGAL) and oxidative and apoptotic processes. In this

context, proteomic analysis can be applied to study the proteins produced by the glycation process (Chiu et al. 2018; Thornalley et al. 2003). Although this is a technique that commercially requires rigorous analytical standards, liquid chromatography-mass spectrometer is a method with high sensitivity and specificity for detecting products formed by the glycation of proteins. This approach is also known as AGEomics (Rabbani & Thornalley 2020). Future studies on AGEomics should be performed to identify the types of AGEs that influence the immunoinflammatory modulation of periapical tissues, and could potentially affect the prognosis of AP in diabetic patients.

5. Conclusions

In conclusion, this study presents novel data on the proteomic profile of root canal infections in patients with T2DM, and on the complex interplay of identified proteins that are particularly involved in the immune response, oxidative stress, apoptotic and proteolytic processes. Most common differentially expressed proteins are up regulated in the diabetic group, and are largely associated with defence mechanisms. These findings reveal biological pathways that provide the basis for understanding the clinical relationship between AP and T2DM.

6. References

Ahmed N (2005) Advanced glycation end products--role in pathology of diabetic complications. *Diabetes Research and Clinical Practice* **67**, 3-21.

Alfenas CF, Mendes TAO, Ramos HJO *et al.* (2017) Human Exoproteome in Acute Apical Abscesses. *Journal of Endodontics* **43**, 1479-85.

Allen EM, Matthews JB, O'Connor R, O'Halloran D, Chapple IL (2009) Periodontitis and type 2 diabetes: is oxidative stress the mechanistic link? *Scottish Medical Journal* **54**, 41-7.

American Diabetes A (2013) Diagnosis and classification of diabetes mellitus. *Diabetes Care* **36** (Suppl. 1), S67-74.

American Diabetes A (2019) 2. Classification and Diagnosis of Diabetes: Standards of Medical Care in Diabetes-2019. *Diabetes Care* **42**, S13-S28.

Arya S, Duhan J, Tewari S, Sangwan P, Ghalaut V, Aggarwal S (2017) Healing of Apical Periodontitis after Nonsurgical Treatment in Patients with Type 2 Diabetes. *Journal of Endodontics* **43**, 1623-7.

Azuma MM, Gomes-Filho JE, Prieto AKC *et al.* (2017) Diabetes increases interleukin-17 levels in periapical, hepatic, and renal tissues in rats. *Archives of Oral Biology* **83**, 230-5.

Bender IB, Bender AB (2003) Diabetes mellitus and the dental pulp. *Journal of Endodontics* **29**, 383-9.

Braber S, Thio M, Blokhuis BR *et al.* (2012) An association between neutrophils and immunoglobulin free light chains in the pathogenesis of chronic obstructive pulmonary disease. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine* **185**, 817-24.

Brebner JA, Stockley RA (2013) Polyclonal free light chains: a biomarker of inflammatory disease or treatment target? *F1000 Medicine Reports* **5**, 4.

Cabanillas-Balsera D, Martin-Gonzalez J, Montero-Miralles P, Sanchez-Dominguez B, Jimenez-Sanchez MC, Segura-Egea JJ (2019) Association between diabetes and nonretention of root filled teeth: a systematic review and meta-analysis. *International Endodontic Journal* **52**, 297-306.

Catanzaro O, Dziubecki D, Lauria LC, Ceron CM, Rodriguez RR (2006) Diabetes and its effects on dental pulp. *Journal of Oral Science* **48**, 195-9.

Chakravarthy P (2013) Diabetes mellitus: An endodontic perspective. *European Journal of General Dentistry* **2**, 241-5.

Chiu CJ, Rabbani N, Rowan S *et al.* (2018) Studies of advanced glycation end products and oxidation biomarkers for type 2 diabetes. *Biofactors* **44**, 281-288.

Cohen G, Rudnicki M, Deicher R, Horl WH (2003) Immunoglobulin light chains modulate polymorphonuclear leucocyte apoptosis. *European Journal of Clinical Investigation* **33**, 669-76.

DeFronzo RA, Ferrannini E, Groop L *et al.* (2015) Type 2 diabetes mellitus. *Nature Reviews. Disease Primers* **1**, 15019.

Dommisch H, Skora P, Hirschfeld J, Olk G, Hildebrandt L, Jepsen S (2019) The guardians of the periodontium-sequential and differential expression of antimicrobial peptides during gingival inflammation. Results from in vivo and in vitro studies. *Journal of Clinical Periodontology* **46**, 276-85.

Eckhardt A, Jágr M, Pataridis S, Mikšík I (2014) Proteomic analysis of human tooth pulp: proteomics of human tooth. *Journal of Endodontics* **40**, 1961-6.

Flakoll PJ, Hill JO, Abumrad NN (1993) Acute hyperglycemia enhances proteolysis in normal man. *The American Journal of Physiology* **265**, E715-21.

Fouad AF (2003) Diabetes mellitus as a modulating factor of endodontic infections. *Journal of Dental Education* **67**, 459-67.

Francisco PA, Delboni MG, Lima AR, Xiao Y, Siqueira WL, Gomes B (2019) Proteomic profile of root canal contents in teeth with post-treatment endodontic disease. *International Endodontic Journal* **52**, 451-60.

Gomes B, Herrera DR (2018) Etiologic role of root canal infection in apical periodontitis and its relationship with clinical symptomatology. *Brazilian Oral Research* **32** (Suppl. 1), e69.

Graves DT, Liu R, Alikhani M, Al-Mashat H, Trackman PC (2006) Diabetes-enhanced inflammation and apoptosis--impact on periodontal pathology. *Journal of Dental Research* **85**, 15-21.

Ilea A, Babtan AM, Bosca BA *et al*. (2018) Advanced glycation end products (AGEs) in oral pathology. *Archives of Oral Biology* **93**, 22-30.

Jacinto RC, Montagner F, Signoretti FG, Almeida GC, Gomes BP (2008) Frequency, microbial interactions, and antimicrobial susceptibility of Fusobacterium nucleatum and Fusobacterium necrophorum isolated from primary endodontic infections. *Journal of Endodontics* **34**, 1451-6.

Kido R, Hiroshima Y, Kido JI *et al*. (2020) Advanced glycation end-products increase lipocalin 2 expression in human oral epithelial cells. *Journal of Periodontal Research* **55**, 539-50.

Lalla RV, D'Ambrosio JA (2001) Dental management considerations for the patient with diabetes mellitus. *Journal of the American Dental Association* **132**, 1425-32.

Lima SM, Grisi DC, Kogawa EM et al. (2013) Diabetes mellitus and inflammatory pulpal and periapical disease: a review. *International Endodontic Journal* **46**, 700-9.

Lopez-Lopez J, Jane-Salas E, Estrugo-Devesa A, Velasco-Ortega E, Martin-Gonzalez J, Segura-Egea JJ (2011) Periapical and endodontic status of type 2 diabetic patients in Catalonia, Spain: a cross-sectional study. *Journal of Endodontics* **37**, 598-601.

Loureiro C, Buzalaf MAR, Moraes FRN *et al*. (2021) Quantitative proteomic analysis in symptomatic and asymptomatic apical periodontitis. *International Endodontic Journal* **54**, 834-847.

Loureiro C, Buzalaf MAR, Pessan JP *et al*. (2020) Comparative Analysis of the Proteomic Profile of the Dental Pulp in Different Conditions. A Pilot Study. *Brazilian Dental Journal* **31**, 319-36.

Marinho MC, Pacheco ABF, Costa GCV, Ortiz ND, Zajdenverg L, Sansone C (2019) Quantitative gingival crevicular fluid proteome in type 2 diabetes mellitus and chronic periodontitis. *Oral Diseases* **25**, 588-95.

Marotta PS, Fontes TV, Armada L, Lima KC, Rôças IN, Siqueira JF, Jr. (2012) Type 2 diabetes mellitus and the prevalence of apical periodontitis and endodontic treatment in an adult Brazilian population. *Journal of Endodontics* **38**, 297-300.

Mei YM, Li L, Wang XQ *et al*. (2019) AGEs induces apoptosis and autophagy via reactive oxygen species in human periodontal ligament cells. *Journal of Cellular Biochemistry*, 10.1002/jcb.29499.

Menale C, Robinson LJ, Palagano E *et al*. (2019) Absence of Dipeptidyl Peptidase 3 Increases Oxidative Stress and Causes Bone Loss. *Journal of Bone and Mineral Research* **34**, 2133-48.

Mittal M, Siddiqui MR, Tran K, Reddy SP, Malik AB (2014) Reactive oxygen species in inflammation and tissue injury. *Antioxidants and Redox Signaling* **20**, 1126-67.

Nandakumar R, Madayiputhiya N, Fouad AF (2009) Proteomic analysis of endodontic infections by liquid chromatography-tandem mass spectrometry. *Oral Microbiology and Immunology* **24**, 347–352.

Page AE, Fuller K, Chambers TJ, Warburton MJ (1993) Purification and characterization of a tripeptidyl peptidase I from human osteoclastomas: evidence for its role in bone resorption. *Archives of biochemistry and biophysics* **306**, 354-9.

Patil VS, Patil VP, Gokhale N, Acharya A, Kangokar P (2016) Chronic Periodontitis in Type 2 Diabetes Mellitus: Oxidative Stress as a Common Factor in Periodontal Tissue Injury. *Journal of Clinical and Diagnostic Research* **10**, BC12-6.

Peniche-Palma DC, Carrillo-Avila BA, Sauri-Esquivel EA *et al*. (2019) Levels of Myeloperoxidase and Metalloproteinase-9 in Gingival Crevicular Fluid from

Diabetic Subjects with and without Stage 2, Grade B Periodontitis. *BioMed Research International* **2019**, 5613514.

Pouwels SD, Nawijn MC, Bathoorn E *et al*. (2015) Increased serum levels of LL37, HMGB1 and S100A9 during exacerbation in COPD patients. *The European Respiratory Journal* **45**, 1482-5.

Prieto AKC, Gomes-Filho JE, Azuma MM *et al*. (2017) Influence of Apical Periodontitis on Stress Oxidative Parameters in Diabetic Rats. *Journal of Endodontics* **43**, 1651-6.

Provenzano JC, Antunes HS, Alves FR *et al*. (2016) Host-Bacterial Interactions in Post-treatment Apical Periodontitis: A Metaproteome Analysis. *Journal of Endodontics* **42**, 880-5.

Provenzano JC, Siqueira JF, Jr., Rôças IN, Domingues RR, Paes Leme AF, Silva MR (2013) Metaproteome analysis of endodontic infections in association with different clinical conditions. *PLoS One* **8**, e76108.

Rabbani N, Thornalley PJ (2020) Reading patterns of proteome damage by glycation, oxidation and nitration: quantitation by stable isotopic dilution analysis LC-MS/MS. *Essays in Biochemistry* **64**, 169-183.

Rudranaik S, Nayak M, Babshet M (2016) Periapical healing outcome following single visit endodontic treatment in patients with type 2 diabetes mellitus. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry* **8**, e498-e504.

Sasaki H, Hirai K, Martins CM, Furusho H, Battaglino R, Hashimoto K (2016) Interrelationship Between Periapical Lesion and Systemic Metabolic Disorders. *Current Pharmaceutical Design* **22**, 2204-15.

Schmidt AM, Weidman E, Lalla E *et al*. (1996) Advanced glycation endproducts (AGEs) induce oxidant stress in the gingiva: a potential mechanism underlying accelerated periodontal disease associated with diabetes. *Journal of Periodontal Research* **31**, 508-15.

Schulze A, Schonauer M, Busse M (2007) Sudden improvement of insulin sensitivity related to an endodontic treatment. *Journal of Periodontology* **78**, 2380-4.

Segura-Egea JJ, Castellanos-Cosano L, Machuca G *et al*. (2012) Diabetes mellitus, periapical inflammation and endodontic treatment outcome. *Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal* **17**, e356-61.

Segura-Egea JJ, Jimenez-Pinzon A, Rios-Santos JV, Velasco-Ortega E, Cisneros-Cabello R, Poyato-Ferrera M (2005) High prevalence of apical periodontitis amongst type 2 diabetic patients. *International Endodontic Journal* **38**, 564-9.

Segura-Egea JJ, Martin-Gonzalez J, Cabanillas-Balsera D, Fouad AF, Velasco-Ortega E, Lopez-Lopez J (2016) Association between diabetes and the prevalence of radiolucent periapical lesions in root-filled teeth: systematic review and meta-analysis. *Clinical Oral Investigations* **20**, 1133-41.

Silva PAO, Lima SMF, Freire MS, Murad AM, Franco OL, Rezende TMB (2020) Proteomic analysis of human dental pulp in different clinical diagnosis. *Clinical Oral Investigations* **25**, 3285–3295.

Southerland JH, Gill DG, Gangula PR, Halpern LR, Cardona CY, Mouton CP (2016) Dental management in patients with hypertension: challenges and solutions. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry* **8**, 111-120.

Tan A, Gurbuz N, Ozbalci FI, Koskan O, Yetkin Ay Z (2020) Increase in serum and salivary neutrophil gelatinase-associated lipocalin levels with increased periodontal inflammation. *Journal of Applied Oral Science* **28**, e20200276.

Thornalley PJ, Battah S, Ahmed N *et al*. (2003) Quantitative screening of advanced glycation endproducts in cellular and extracellular proteins by tandem mass spectrometry. *The Biochemical Journal* **375**, 581–592.

Tsuchida S, Satoh M, Kawashima Y *et al*. (2013) Application of quantitative proteomic analysis using tandem mass tags for discovery and identification of novel biomarkers in periodontal disease. *Proteomics* **13**, 2339-50.

Ugur Aydin Z, Ocak MG, Bayrak S, Goller Bulut D, Orhan K (2021) The effect of type 2 diabetes mellitus on changes in the fractal dimension of periapical lesion in teeth after root canal treatment: a fractal analysis study. *International Endodontic Journal* **54**, 181-9.

Ventura T, Ribeiro NR, Dionizio AS, Sabino IT, Buzalaf MAR (2018) Standardization of a protocol for shotgun proteomic analysis of saliva. *Journal of Applied Oral Science* **26**, e20170561.

Wang S, Song R, Wang Z, Jing Z, Wang S, Ma J (2018) S100A8/A9 in Inflammation. *Frontiers in Immunology* **9**, 1298.

Wang Y, Lam KS, Kraegen EW *et al*. (2007) Lipocalin-2 is an inflammatory marker closely associated with obesity, insulin resistance, and hyperglycemia in humans. *Clinical Chemistry* **53**, 34-41.

Yamalik N, Caglayan F, Kilinc K, Kilinc A, Tumer C (2000) The importance of data presentation regarding gingival crevicular fluid myeloperoxidase and elastase-like activity in periodontal disease and health status. *Journal of Periodontology* **71**, 460-7.

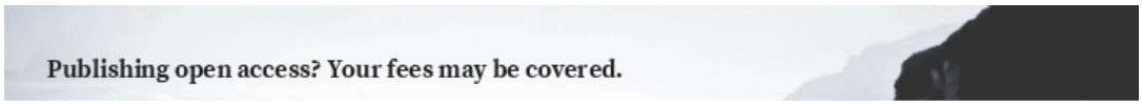
Zimmet P, Alberti KG, Magliano DJ, Bennett PH (2016) Diabetes mellitus statistics on prevalence and mortality: facts and fallacies. *Nature Reviews. Endocrinology* **12**, 616-22.

Conteúdo integral da tese publicado na revista International Endodontic Journal (Wiley)

Loureiro C, Buzalaf MAR, Pessan JP, Ventura TMO, Pelá VT, Ribeiro APF, Jacinto RC. Proteomic analysis of infected root canals with apical periodontitis in patients with type 2 diabetes mellitus: A cross-sectional study. Int Endod J. 2022 Sep;55(9):910-922. doi: 10.1111/iej.13794.

Anexo 1 – Guia para submissão na revista International Endodontic Journal

Your Open Access fees might be covered



INTERNATIONAL ENDODONTIC JOURNAL
The official journal of the British Endodontic Society and the European Society of Endodontology

1. Submission and Peer Review Process
2. Article Types
3. After Acceptance

1. Submission and Peer Review Process

Once the submission materials have been prepared in accordance with the Author Guidelines, manuscripts should be submitted online at https://wiley.atyponrex.com/journal/IEJ.

For help with submissions, please contact: iej.office@wiley.com

This journal does not charge submission fees.

Article Preparation Support

Wiley Editing Services offers expert help with English Language Editing, as well as translation, manuscript formatting, figure illustration, figure formatting, and graphical abstract design – so you can submit your manuscript with confidence.

Also, check out our resources for Preparing Your Article for general guidance about writing and preparing your manuscript.

Free Format submission

International Endodontic Journal now offers Free Format submission for a simplified and streamlined submission process. Before you submit, you will need:

- Your manuscript: this should be an editable file including text, figures, and tables, or separate files – whichever you prefer. All required sections should be contained in your manuscript, including abstract (which does need to be correctly styled), introduction, methods, results, and conclusions. Figures and tables should have legends. Figures should be uploaded in the highest resolution possible. References may be submitted in any style or format, as long as it is consistent throughout

the manuscript. Supporting information should be submitted in separate files. If the manuscript, figures or tables are difficult for you to read, they will also be difficult for the editors and reviewers, and the editorial office will send it back to you for revision. Your manuscript may also be sent back to you for revision if the quality of English language is poor.

- An ORCID ID, freely available at https://orcid.org. (Why is this important? Your article, if accepted and published, will be attached to your ORCID profile. Institutions and funders are increasingly requiring authors to have ORCID IDs.)
- The title page of the manuscript, including:
    - data availability statement
    - funding statement
    - conflict of interest disclosure
    - ethics approval statement and document
    - patient consent statement
    - relevant reporting guidelines paperwork (see 5.2 Reporting Guidelines below)
    - permission to reproduce material from other sources
    - clinical trial registration
    - Your co-author details, including affiliation and email address. (Why is this important? We need to keep all co-authors informed of the outcome of the peer review process.)
    - Statements relating to our ethics and integrity policies, which may include any of the following (Why are these important? We need to uphold rigorous ethical standards for the research we consider for publication):

Important: the journal operates a double-blind peer review policy. Please anonymise your manuscript and supply a separate title page file.

To submit, **click here** and create a new submission. Follow the submission steps as required and submit the manuscript.

Open Access

This journal is a subscription journal that offers an open access option. You will have the option to choose to make your article open access after acceptance, which will be subject to an APC, unless a waiver applies. Read more about **APCs here.**

Preprint policy:

Please find the Wiley preprint policy **here.**

This journal accepts articles previously published on preprint servers.

International Endodontic Journal will consider for review articles previously available as preprints. You may also post the submitted version of a manuscript to a preprint server at any time. You are requested to update any pre-publication versions with a link to the final published article.

This journal operates a double-blind peer review process. Authors are responsible for anonymizing their manuscript in order to remain anonymous to the reviewers throughout the peer review process (see "Main Text File" above for more details). Since the journal also encourages posting of preprints, however, please note that if authors share their manuscript in preprint form this may compromise their anonymity during peer review.

Data Sharing and Data Availability

This journal encourages data sharing. Review **Wiley's Data Sharing policy** where you will be able to see and select the data availability statement that is right for your submission.

Data Citation

Please review Wiley's Data Citation policy.

Data Protection

If you are submitting a manuscript to the journal, or alternatively if you are reviewing for the *International Endodontic Journal*, your name, email address, and affiliation, and other contact details might be required for the regular operations of the publication. Please review Wiley's Data Protection Policy to learn more.

Funding

You should list all funding sources in the Acknowledgments section or in abstract of systematic review. You are responsible for the accuracy of their funder designation. If in doubt, please check the Open Funder Registry for the correct nomenclature.

Authorship

All listed authors should have contributed to the manuscript substantially and have agreed to the final submitted version. Review editorial standards and scroll down for a description of authorship criteria. An author contribution section must be completed for a submitted manuscript.

Conflict of Interest

The journal requires that all authors disclose any potential sources of conflict of interest. Any interest or relationship, financial or otherwise that might be perceived as influencing an author's objectivity is considered a potential source of conflict of interest. These must be disclosed when directly relevant or directly related to the work that the authors describe in their manuscript. The existence of a conflict of interest does not preclude publication. If the authors have no conflict of interest to declare, they must also state this at submission. It is the responsibility of the corresponding author to review this policy with all authors and collectively to disclose with the submission ALL pertinent commercial and other relationships. Please fill out the below form if any authors have a conflict of interest.

Conflict of Interest Disclosure Form

ORCID

As part of the journal's commitment to supporting authors at every step of the publishing process, the *International Endodontic Journal* encourages authors to provide an ORCID iD when submitting a manuscript. Please see Wiley's resources on ORCID here.

Reproduction of Copyright Material

If excerpts from copyrighted works owned by third parties are included, credit must be shown in the contribution. It is your responsibility to also obtain written permission for reproduction from the copyright owners. For more information visit Wiley's Copyright Terms & Conditions FAQ.

The corresponding author is responsible for obtaining written permission to reproduce the material "in print and other media" from the publisher of the original source, and for supplying Wiley with that permission upon submission.

Style and Formate

While this journal operates free format, this is the preferred style:

- Double space the text;
- Blank out the funding information at this stage of the review process;
- Remove the keywords from the abstract they should be on the title page only;
- Put a page break between the abstract and the introduction;
- Remove the numbering of the sections in the main document;

Title Page

The title page should contain:

i. A brief informative title containing the major key words. The title should not contain abbreviations (see Wiley's best practice SEO tips);
ii. A short running title of less than 30 characters;
iii. The full names of the authors;
iv. The author's institutional affiliations where the work was conducted, with a footnote for the author's present address if different from where the work was conducted;
v. Acknowledgements.

Important: the journal operates a double-blind peer review policy. Please anonymise your manuscript and prepare a separate title page containing author details.

Main Text File

Please ensure that all identifying information such as author names and affiliations, acknowledgements or explicit mentions of author institution in the text are on a separate page.

All manuscripts submitted to the *International Endodontic Journal* should include Title Page (separate file), Abstract, Main Text, References, Acknowledgements, Funding, Conflict of Interest, Tables, Figures, Checklists and Figure Legends as appropriate.

Manuscripts can be uploaded either as a single document (containing the main text, tables and figures), or with figures and tables provided as separate files. Should your manuscript reach revision stage, figures and tables must be provided as separate files. The main manuscript file can be submitted in Microsoft Word (.doc or .docx) or LaTex (.tex) format.

Reference Style

This journal uses Harvard reference style; as the journal offers Free Format submission, however, this is for information only and you do not need to format the references in your article. This will instead be taken care of by the typesetter.

It is the policy of the journal to encourage reference to the original papers rather than to literature reviews. Authors should therefore keep citations of reviews to the absolute minimum.

Tools such as EndNote or Reference Manager for reference management and formatting can be useful. The EndNote reference style can be obtained upon request to the editorial office (iej.office@wiley.com). Reference Manager reference styles can be searched for here: www.refman.com/support/rmstyles.asp. You may also wish to review your reference style guidelines prior to submission.

Figures and Supporting Information

Figures, supporting information, and appendices should be supplied as separate files. You should review the basic figure requirements for manuscripts for peer review, as well as the more detailed post-acceptance figure requirements. View Wiley's FAQs on supporting information.

Peer Review

This journal operates under a double-blind peer review model. Except where otherwise stated, manuscripts are peer reviewed by at least two anonymous reviewers and an Associate Editor. Papers will only be sent to review if the Editor-in-Chief determines that the paper meets the appropriate quality and relevance requirements.

In-house submissions, i.e. papers authored by Editors or Editorial Board members of the title, will be sent to Editors unaffiliated with the author or institution and monitored carefully to ensure there is no peer review bias.

Wiley's policy on the confidentiality of the review process is available here.

Refer and Transfer Program

Wiley believes that no valuable research should go unshared. This journal participates in Wiley's Refer & Transfer program. If your manuscript is not accepted, you may receive a recommendation to transfer your manuscript to another suitable Wiley journal, either through a referral from the journal's editor or through our Transfer Desk Assistant.

Guidelines on Publishing and Research Ethics in Journal Articles

The journal requires that you include in the manuscript (and submit a hard copy) details of IRB approvals, ethical treatment of human and animal research participants, and gathering of informed consent, as appropriate. You will be expected to declare all conflicts of interest, or none, on submission. Please review Wiley's policies surrounding human studies, animal studies, clinical trial registration, biosecurity, and research reporting guidelines.

This journal follows the core practices of the Committee on Publication Ethics (COPE) and handles cases of research and publication misconduct accordingly (https://publicationethics.org/core-practices).

All studies using human or animal subjects should include an explicit statement in the Material and Methods section identifying the review and ethics committee approval for each study. The authors MUST upload a copy of the ethical approval letter when submitting their manuscript and a separate English translation.

Author Contributions

For all articles, the journal mandates the CRediT (Contribution Roles Taxonomy)—more information is available on our Author Services site.

2. Article Types

Original Articles (includes Clinical Research (randomised control trials, cohort studies, case control studies, cross sectional studies, case series), Basic Research – Biological, Basic Research — Technical, and Education):

These must describe significant and original experimental observations and provide sufficient detail so that the observations can be critically evaluated and, if necessary, repeated. Original Articles must

conform to the highest international standards in the field.

Review Articles (systematic, scoping and narrative):

These are accepted for their broad general interest; all are refereed by experts in the field who are asked to comment on issues such as timeliness, general interest and balanced treatment of controversies, as well as on scientific accuracy. Reviews should generally include a clearly defined search strategy and take a broad view of the field rather than merely summarizing the literature. Extensive or unbalanced citation of the authors´ own publications is not acceptable.

Clinical Commentaries:

These can describe significant improvements in clinical practice such as the report of a novel technique, a breakthrough in technology or practical approaches to recognised clinical challenges. They should conform to the highest scientific and clinical practice standards.

Case Reports:

These can illustrate unusual and clinically relevant and new observations, but they must be of sufficiently high quality to be considered worthy of publication in the journal. On rare occasions, completed cases displaying non-obvious solutions to significant clinical challenges will be considered. Illustrative material must be of the highest quality and healing outcomes, if appropriate, should be demonstrated after an extended period – normally four years.

Supporting Information:

The *International Endodontic Journal* encourages submission of adjuncts to printed papers via the supporting information website (see submission of supporting information below). Authors wishing to describe novel procedures or illustrate cases more fully with figures and/or video may are encouraged to utilise this facility.

Article Type	Structure Description	Abstract / Structure
Original Articles	Main text includes: Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion and Conclusion.	Structured: Aim, methodology, results, conclusions, funding, conflict of interest. No more than 350 words
Systematic, Scoping and Narrative Review Articles	Main text includes: Introduction, method, results, discussion, conclusions, funding, Conflict of Interest	Structured: Background, Objectives, Method, Results, Conclusion, Funding, Conflict of interest, Registration

		No more than 350 words.
Case Reports and Clinical Commentaries	Main text includes: Introduction, report, discussion and conclusion	Structured: Aim, summary, key learning points
Supporting Information	Supporting information, such as data sets or supplemental figures or tables, that will not be published in the print edition of the journal, but which will be viewable via the online edition, can be submitted. It should be clearly stated at the time of submission that the supporting information is intended to be made available through the online edition. The availability of supporting information should be indicated in the main manuscript by a paragraph, to appear after the References, headed 'Supporting Information' and providing titles of figures, tables, etc. In order to protect reviewer anonymity, material posted on the authors Web site cannot be reviewed. The supporting information is an integral part of the article and will be reviewed accordingly.	

2.1 Reporting Guidelines

2.1.1 Case reports/case series

Case reports should be written to comply with the Preferred Reporting Items for Case reports in Endodontics (PRICE) 2020 guidelines (Nagendrababu et al. 2020, doi:10.1111/iej.13285).

When submitting manuscripts that have been written using the PRICE 2020 guidelines, authors should include the following statement in the beginning of “Report” section: “This case report has been written according to Preferred Reporting Items for Case reports in Endodontics (PRICE) 2020 guidelines.

A PRICE checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material. The PRICE **2020 checklist** and **flowchart** can be viewed by clicking the appropriate link. PRILE guidelines can be found **here**, and PRAISE checklist link **here**.

It is recommended that authors consult the following papers when writing case reports, which explains the rationale for the PRICE 2020 guidelines and their importance:

Nagendrababu V, Chong BS, McCabe P, Shah PK, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Setzer FC, Sunde PT, Dummer PMH (2020) PRICE 2020 guidelines for reporting case reports in Endodontics: a consensus-based

development. International Endodontic Journal 53, 619-26. (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32090342)

Nagendrababu V, Chong BS, McCabe P, Shah PK, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Dummer PMH (2020) PRICE 2020 guidelines for reporting case reports in Endodontics: Explanation and elaboration. International Endodontic Journal 53, 922-47. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/iej.13300)

2.2.2. Randomised clinical trials

Randomised clinical trials should be reported to comply with the Preferred Reporting Items for Randomised Trials in Endodontics (PRIRATE) 2020 guidelines (Nagendrababu et al. 2020, doi: 10.1111/iej.13294).

When submitting manuscripts that have been written using the PRIRATE 2020 guidelines, authors should include the following statement in the beginning of "Materials and Methods" section: "This randomised clinical trial has been written according to Preferred Reporting Items for RAndomised Trials in Endodontics (PRIRATE) 2020 guidelines.

A PRIRATE 2020 checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material. The PRIRATE 2020 checklist and flowchart can be downloaded from: http://pride-endodonticguidelines.org/prirate/.

It is recommended that authors consult the following papers when writing manuscripts, which explains the rationale for the PRIRATE 2020 guidelines and their importance:

Nagendrababu V, Duncan HF, Bjørndal L, Kvist T, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Pigg M, Rechenberg DK, Vaeth M, Dummer PMH (2020) PRIRATE 2020 guidelines for reporting randomised trials in Endodontics: a consensus-based development. International Endodontic Journal 53, 764-73. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/iej.13294)

Nagendrababu V, Duncan HF, Bjørndal L, Kvist T, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Dummer PMH (2020) PRIRATE 2020 guidelines for reporting strials in Endodontics: Explanation and elaboration. International Endodontic Journal 53, 774-03. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/iej.13304)

Clinical Trials

The *International Endodontic Journal* asks that authors submitting manuscripts reporting a clinical trial register the trial a priori in any of the following public clinical trials registries: www.clinicaltrials.gov, https://www.clinicaltrialsregister.eu/, http://isrctn.org/. Other primary registries if named in the WHO network will also be considered acceptable. The clinical trial registration number and name of the trial register should be included in the Acknowledgements at the submission stage.

2.2.3. Epidemiological observational trials

Observational studies should be written using the STrengthening the Reporting of OBservational studies in Epidemiology' (STROBE) guidelines. Compliance with this should be detailed in the "Materials and Methods" section. (www.strobe-statement.org). A STROBE checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material.

It is recommended that authors consult the following papers when writing manuscripts, which explains the rationale for the STROBE guidelines and their importance:

Von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP, Strobe Initiative (2014) The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) Statement: guidelines for reporting observational studies. International Journal of Surgery 12, 1495-9.

Vandenbroucke JP, von Elm E, Altman DG, Altman DG, Gøtzsche PC, Mulrow CD, Pocock SJ, Poole C, Schlesselman JJ, Egger M, STROBE Initiative. (2014) Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. International Journal of Surgery 12, 1500–24

2.2.4. Diagnostic accuracy studies

Diagnostic accuracy studies should be written using the Standards for Reporting of Diagnostic Accuracy Studies (STARD) 2015 guidelines. Compliance with this should be detailed in the "Materials and Methods" section. A STARD checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material. The STARD checklist and flowchart can be downloaded from: **https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/stard/**

It is recommended that authors consult the following papers when writing manuscripts, which explain the rationale for the STARD guidelines and their importance:

Cohen JF, Korevaar DA, Altman DG, Bruns DE, Gatsonis CA, Hooft L, Irwig L, Levine D, Reitsma JB, de Vet HCW, Bossuyt PMM. (2016) STARD 2015 guidelines for reporting diagnostic accuracy studies: explanation and elaboration. BMJ Open 6, e012799

http://bmjopen.bmj.com/content/6/11/e012799.abstract

2.2.5. Animal studies

Animal studies should be written using the Preferred Reporting Items for Animal Studies in Endodontology (PRIASE) 2021 guidelines (Nagendrababu et al. 2021, doi: 10.1111/iej.13477).

When submitting manuscripts that have been written using the PRIASE 2021 guidelines, authors should include the following statement in the beginning of "Materials and Methods" section: "The manuscript of this animal study has been written according to Preferred Reporting Items for Animal studies in Endodontology (PRIASE) 2021 guidelines.

A PRIASE 2021 checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material. The PRIASE 2021 checklist and flowchart can be downloaded from: **http://pride-endodonticguidelines.org/priase/**

It is recommended that authors consult the following papers when writing manuscripts, which explain the rationale for the PRIASE 2021 guidelines and their importance:

Nagendrababu V, Kishen A, Murray PE, Nekoofar MH, de Figueiredo JA, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Camilleri J, RM S, Dummer PMH (2021) PRIASE 2021 guidelines for reporting animal studies in Endodontology: a consensus-based development. International Endodontic Journal 54, 848-57. (**https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iej.13477**)

Nagendrababu V, Kishen A, Murray PE, Nekoofar MH, de Figueiredo JA, Priya E, Jayaraman J, Pulikkotil SJ, Jakovljevic A, Dummer PMH (2021) PRIASE 2021 guidelines for reporting animal studies in Endodontology: Explanation and Elaboration. International Endodontic Journal 54, 858-86. (**https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iej.13481**)

2.2.6. Laboratory studies

Laboratory studies should be reported using the Preferred Reporting Items for Laboratory studies in Endodontology (PRILE) 2021 guidelines (Nagendrababu et al. 2021, doi: 10.1111/iej.13542).

When submitting manuscripts that have been written using the PRILE 2021 guidelines, authors should include the following statement in the beginning of "Materials and Methods" section: "The manuscript of this laboratory study has been written according to Preferred Reporting Items for Laboratory studies in Endodontology (PRILE) 2021 guidelines.

A PRILE checklist (for editors/referees) and flowchart (as a Figure to be included in the manuscript for readers) should also be completed and included in the submission material The PRILE 2021 checklist and flowchart can be downloaded from: http://pride-endodonticguidelines.org/prile/

It is recommended that authors consult the following papers when writing manuscripts, which explain the rationale for the PRILE 2021 guidelines and their importance:

Nagendrababu V, Murray PE, Ordinola-Zapata R, OA Peters, IN Rôças, JF Siqueira Jr, E Priya, J Jayaraman, SJ Pulikkotil, J Camilleri, C Boutsioukis, G Rossi-Fedele, PMH Dummer (2021) PRILE 2021 guidelines for reporting laboratory studies in Endodontics: a consensus-based development. International Endodontic Journal May 3. doi: 10.1111/iej.13542. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/iej.13542)

Nagendrababu V, Murray PE, Ordinola-Zapata R, OA Peters, IN Rôças, JF Siqueira Jr, E Priya, J Jayaraman, SJ Pulikkotil, N Suresh, PMH Dummer (2021) PRILE 2021 guidelines for reporting laboratory studies in Endodontics: Explanation and elaboration. International Endodontic Journal (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/iej.13565)

2.2.7 Systematic reviews

The abstract and main body of the systematic review should be reported using the PRISMA for Abstract and PRISMA guidelines respectively (http://www.prisma-statement.org/). Authors submitting a systematic review must register the protocol in one of the readily-accessible sources/databases at the time of project inception and not retrospectively (e.g. PROSPERO database, OSF registries). The protocol registration number, name of the database or journal reference should be provided at the submission stage in the "Registration" section in the abstract and 'Methods' section in the main body of the text.

A PRISMA checklist and flow diagram as a Figure (to be included in the manuscript for readers) should also be included in the submission material. Source of funding (grant number, if available) should be added in the 'Acknowledgements' section.

It is recommended that authors consult the following papers, which help in the production of high quality reviews:

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group (2009) Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. PLOS Medicine 6, e1000097.

Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gøtzsche PC, Ioannidis JP, Clarke M, Devereaux PJ, Kleijnen J, Moher D (2009) The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. Journal of Clinical Epidemiology 62, e1-34.

Nagendrababu V, Duncan HF, Tsesis I, Sathorn C, Pulikkotil SJ, Dharmarajan L, Dummer PMH (2019) PRISMA for abstracts: best practice for reporting abstracts of systematic reviews in Endodontology. International Endodontic Journal 52, 1096-1107. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iej.13118)

Nagendrababu V, Dilokthornsakul P, Jinatongthai P, Veettil SK, Pulikkotil SJ, Duncan HF, Dummer PMH (2020) Glossary for systematic reviews and meta-analyses. International Endodontic Journal 53, 232-249. (https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/iej.13217)

2.2.8 Scoping reviews

Reviews should be reported using the PRISMA guidelines. A checklist for scoping reviews should also be included in the submission material - see: http://www.prisma-statement.org/Extensions/ScopingReviews.

2.2.9 Guidelines for reporting of microarray and next-generation sequencing data

Submission will be assessed according to MIAME and MINSEQE standards. The complete current guidelines are available at

Also, manuscripts will be published only after the complete data has been submitted into the public repositories, such as GEO (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/geo/) or ArrayExpress (http://www.ebi.ac.uk/microarray/submissions_overview.html), and the data accession number (the identification number of the data set in the database) quoted in the manuscript. Both databases are committed to keeping the data private until the associated manuscript is published, if requested.

3. After Acceptance

Wiley Author Services

When an accepted article is received by Wiley's production team, the corresponding author will receive an email asking them to login or register with Wiley Author Services. You will be asked to sign a publication license at this point as well as pay for any applicable APCs.

Copyright & Licensing

WALS + standard CTA/ELA

You may choose to publish under the terms of the journal's standard copyright agreement, or Open Access under the terms of a Creative Commons License.

Standard re-use and licensing rights vary by journal. Note that certain funders mandate a particular type of CC license be used. This journal uses the CC-BY/CC-BY-NC/CC-BY-NC-ND Creative Commons License.

Self-Archiving Definitions and Policies: Note that the journal's standard copyright agreement allows for self-archiving of different versions of the article under specific conditions.

Accepted Articles

The journal offers Wiley's Accepted Articles service for all manuscripts. Manuscripts accepted 'in press' are published online shortly after acceptance, prior to copy-editing or typesetting and appear in PDF format only. After the final version article is published (the article of record), the DOI remains valid and can still be used to cite and access the article.

Accepted Articles will be indexed by PubMed; submitting authors should carefully check the names and affiliations of all authors provided in the cover page of the manuscript so it is accurate for indexing. The final copyedited and proofed articles will appear in an issue on Wiley Online Library; the link to the article in PubMed will update automatically.

Proofs

Authors will receive an e-mail notification with a link and instructions for accessing HTML page proofs online/with their proofs included as a pdf. Authors should also make sure that any renumbered tables, figures, or references match text citations and that figure legends correspond with text citations and actual figures. Proofs must be returned within 48 hours of receipt of the email.

Article Promotion Support

Wiley Editing Services offers professional video, design, and writing services to create shareable video abstracts, infographics, conference posters, lay summaries, and research news stories for your research – so you can help your research get the attention it deserves.

Author Name Change Policy

In cases where authors wish to change their name following publication, Wiley will update and republish the paper and redeliver the updated metadata to indexing services. Our editorial and production teams will use discretion in recognizing that name changes may be of a sensitive and private nature for various reasons including (but not limited to) alignment with gender identity, or as a result of marriage, divorce, or religious conversion. Accordingly, to protect the author's privacy, we will not publish a correction notice to the paper, and we will not notify co-authors of the change. Authors should contact the journal's Editorial Office with their name change request.

Correction to authorship

In accordance with Wiley's Best Practice Guidelines on Research Integrity and Publishing Ethics and the Committee on Publication Ethics' guidance, *International Endodontic Journal* will allow authors to correct authorship on a submitted, accepted, or published article if a valid reason exists to do so. All authors – including those to be added or removed – must agree to any proposed change. To request a change to the author list, please complete the Request for Changes to a Journal Article Author List Form and contact either the journal's editorial or production office, depending on the status of the article. Authorship changes will not be considered without a fully completed Author Change form. [Correcting the authorship is different from changing an author's name; the relevant policy for that can be found in Wiley's Best Practice Guidelines under "Author name changes after publication."]

Appendix

Abbreviations:

The International Endodontic Journal adheres to the conventions outlined in Units, Symbols and Abbreviations: A Guide for Medical and Scientific Editors and Authors. When non-standard terms appearing 3 or more times in the manuscript are to be abbreviated, they should be written out completely in the text when first used with the abbreviation in parenthesis.

Additional Guidelines for Cover Pictures, Visual Abstracts, Frontispieces and Table of Contents Graphics

- Concepts illustrated in graphical material must clearly fit with the research discussed in the accompanying text.
- Images featuring depictions or representations of people must not contain any form of objectification, sexualization, stereotyping, or discrimination. We also ask authors to consider community diversity in images containing multiple depictions or representations of people.
- Inappropriate use, representation, or depiction of religious figures or imagery, and iconography should be avoided.
- Use of elements of mythology, legends, and folklore might be acceptable and will be decided on a case-by-case basis. However, these images must comply with the guidelines on human participants when they are present.
- Generally, authors should consider any sensitivities when using images of objects that might have cultural significance or may be inappropriate in the context (for example, religious texts, historical events, and depictions of people).
- Legal requirements:
- All necessary copyright permission for the reproduction of the graphical elements used in visuals must be obtained prior to publication.
- Clearance must be obtained from identifiable people before using their image on the cover or the like and such clearance must specify that it will be used on the cover. Use within text does not require such clearance unless it discloses sensitive personal information such as medical

information. In all situations involving disclosure of such personal info, specific permission must be obtained. And images of individuals should not be used in a false manner.

Graphics that do not adhere to these guidelines will be recommended for revision or will not be accepted for publication.

Embedded Rich Media

This journal has the option for authors to embed rich media (i.e. video and audio) within their final article. These files should be submitted with the manuscript files online, using either the "Embedded Video" or "Embedded Audio" file designation. If the video/audio includes dialogue, a transcript should be included as a separate file. **The combined manuscript files, including video, audio, tables, figures, and text must not exceed 350 MB.** For full guidance on accepted file types and resolution please see here.

Ensure each file is numbered (e.g. Video 1, Video 2, etc.) Legends for the rich media files should be placed at the end of the article.

The content of the video should not display overt product advertising. Educational presentations are encouraged.

Any narration should be in English, if possible. A typed transcript of any speech within the video/audio should be provided. An English translation of any non-English speech should be provided in the transcript.

All embedded rich media will be subject to peer review. Editors reserve the right to request edits to rich media files as a condition of acceptance. Contributors are asked to be succinct, and the Editors reserve the right to require shorter video/audio duration. The video/audio should be high quality (both in content and visibility/audibility). The video/audio should make a specific point; particularly, it should demonstrate the features described in the text of the manuscript.

Participant Consent: It is the responsibility of the corresponding author to seek informed consent from any identifiable participant in the rich media files. Masking a participant's eyes, or excluded head and shoulders is not sufficient. Please ensure that a consent form (https://authorservices.wiley.com/author-resources/Journal-Authors/licensing/licensing-info-faqs.html) is provided for each participant.

Examples of correct forms of reference

Standard journal article

Jakovljevic, A., Duncan, H.F., Nagendrababu, V., Jacimovic, J., Milasin, J. & Dummer, P.M.H. (2020) Association between cardiovascular diseases and apical periodontitis: an umbrella review. *International Endodontic Journal,* 53, 1374–1386.

Selman, P. (2016) The global decline of intercountry adoption: what lies ahead? Social Policy and Society, 11(3), 381–397.

Corporate author

British Endodontic Society (1983) Guidelines for root canal treatment. *International Endodontic Journal* 16, 192-5.

Department of Health. (2009) Living well with dementia: a national dementia strategy.

Journal supplement

Frumin AM, Nussbaum J, Esposito M (1979) Functional asplenia: demonstration of splenic activity by bone marrow scan (Abstract). Blood 54 (Suppl. 1), 26a.

Holding, M.Y., Saulino, M.F., Overton, E.A., Kornbluth, I.D. & Freedman, M.K. (2008) Interventions in chronic pain management. 1. Update on important definitions in pain management. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, 89 (3, Supplement 1), S38–S40.

Books and other monographs

Personal author(s)

Gutmann J, Harrison JW (1991) Surgical Endodontics, 1st edn Boston, MA, USA: Blackwell Scientific Publications.

Barnes, R. (1995) Successful study for degrees, 2nd edition, London: Routledge.

Chapter in a book

Wesselink P (1990) Conventional root-canal therapy III: root filling. In: Harty FJ, ed. Endodontics in Clinical Practice, 3rd edn; pp. 186-223. London, UK: Butterworth.

Partridge, H. & Hallam, G. (2007) Evidence-based practice and information literacy. In: Lipu, S., Williamson, K. & Lloyd, A. (Eds.) Exploring methods in information literacy research. Wagga Wagga, Australia: Centre for Information Studies, pp. 149–170.

Published proceedings paper

DuPont B (1974) Bone marrow transplantation in severe combined immunodeficiency with an unrelated MLC compatible donor. In: White HJ, Smith R, eds. Proceedings of the Third Annual Meeting of the International Society for Experimental Rematology; pp. 44-46. Houston, TX, USA: International Society for Experimental Hematology.

Wittke, M. (2006) Design, construction, supervision and long-term behaviour of tunnels in swelling rock. In: Van Cotthem, A., Charlier, R., Thimus, J.-F. and Tshibangu, J.-P. (Eds.) Eurock 2006: multiphysics coupling and long term behaviour in rock mechanics: proceedings of the international symposium of the international society for rock mechanics, EUROCK 2006, 9–12 May 2006, Liège, Belgium. London: Taylor & Francis, pp. 211–216.

Agency publication

Ranofsky AL (1978) Surgical Operations in Short-Stay Hospitals: United States-1975. DHEW publication no. (PHS) 78-1785 (Vital and Health Statistics; Series 13; no. 34.) Hyattsville, MD, USA: National Centre for Health Statistics.8.

Wittke, M. (2006) Design, construction, supervision and long-term behaviour of tunnels in swelling rock. In: Van Cotthem, A., Charlier, R., Thimus, J.-F. and Tshibangu, J.-P. (Eds.) Eurock 2006: multiphysics coupling and long term behaviour in rock mechanics: proceedings of the international symposium of the international society for rock mechanics, EUROCK 2006, 9–12 May 2006, Liège, Belgium. London: Taylor & Francis, pp. 211–216.

Dissertation or thesis

Saunders EM (1988) In vitro and in vivo investigations into root-canal obturation using thermally softened gutta-percha techniques (PhD Thesis). Dundee, UK: University of Dundee.

The University Encyclopedia (1985) London: Roydon.

Anexo 2 – Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perfil proteômico das infecções endodônticas em pacientes diabéticos

Pesquisador: Rogério de Castilho Jacinto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 34694620.7.0000.5420

Instituição Proponente: Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba - UNESP

Patrocinador Principal: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SAO PAULO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.161.055

Apresentação do Projeto:

Serão selecionados 18 pacientes para tratamento endodôntico na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Todos pacientes que concordarem em participar da pesquisa assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A seleção dos pacientes será determinada pelo histórico odontológico, bem como pelo exame clínico e radiográfico. As seguintes características serão observadas para cada paciente: idade, gênero, estado dentário e pulpar, natureza da dor, história de dor prévia, dor espontânea sensibilidade à percussão, dor à palpação, mobilidade, presença de fístula e sua origem, presença de inchaço dos tecidos periodontais, e profundidade da bolsa periodontal. Após o diagnóstico baseado nos critérios clínicos e radiográficos acima os pacientes serão divididos em dois grupos: controle (n= 9) e diabéticos (n= 9). Serão incluídos pacientes maiores de 18 anos de idade, de ambos os sexos. Apenas dentes com infecção endodôntica primária e presença de lesão periapical visível na radiografia serão incluídos. Para o grupo de pacientes diabéticos, somente os pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo II com exame de hemoglobina glicada entre 6,5 e 8 participarão da pesquisa. Serão excluídos do estudo pacientes que receberam antibioticoterapia nos últimos 3 meses, com patologia associada à doença periodontal, pacientes com diagnóstico de outras doenças sistêmicas associadas ao Diabetes, pacientes com dentes cuja coroa esteja destruída impedindo o isolamento absoluto,

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

dentes cujo canal radicular esteja exposto na cavidade oral, dentes com canais atrésicos que não permitam a coleta de material. Pode ou não haver uma sensação alterada ou uma leve sensibilidade à percussão ou palpação, mas não haverá respostas positivas extremas para qualquer teste, incluindo teste de sensibilidade ao frio. Ausência de edema e fístula. Também serão excluídos pacientes com sinais de disseminação da infecção endodôntica como febre, linfadenopatia, trismo e mal-estar geral. Durante o tratamento endodôntico, serão realizadas coletas do canal radicular para posterior análise proteômica das amostras.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar qualitativa e quantitativamente o perfil proteômico das infecções endodônticas de pacientes diabéticos comparados a pacientes saudáveis.

Objetivo Secundário:

Correlacionar a expressão das proteínas humanas e bacterianas detectadas nos canais radiculares e suas funções biológicas nos dois grupos do estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O risco é mínimo, a participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e ética (A coleta da amostra é indolor, pois o dente envolvido será anestesiado. Caso sinta dor, esta não será por causa da coleta de amostra e sim pela realização da anestesia, limpeza do dente ou causada pela infecção no canal radicular). Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

Benefícios:

Ao participar desta pesquisa o paciente não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que o conhecimento construído a partir desta pesquisa possa tornar o tratamento endodôntico mais efetivo, onde pesquisador se compromete a divulgar os resultados obtidos, respeitando-se o sigilo das informações coletadas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa Apresenta-se apta para a sua realização.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram adicionados de acordo com a resolução 466/12 do CNS.

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

ARACATUBA, 17 de Julho de 2020

Assinado por:
Aldiéris Alves Pesqueira
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br